

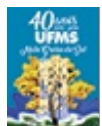


RESOLUÇÃO Nº 366-COPP/UFMS, DE 18 DE JUNHO DE 2021.

O CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.016418/2021-17, resolve:

Manifestar-se favoravelmente pela aprovação do Projeto Pedagógico Institucional da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPI/UFMS), na forma do Anexo a esta Resolução.

MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO,
Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lígia Rodrigues Macedo, Presidente de Conselho**, em 18/06/2021, às 16:55, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2630426** e o código CRC **0D2E56BC**.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000056/2021-34

SEI nº 2630426



ANEXO - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
(Resolução nº 366-Copp/UFMS, de 18 de junho de 2021.)

1. APRESENTAÇÃO

Neste documento é apresentado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com olhar estratégico de aprimorar e acompanhar as mudanças sociais, educacionais e culturais que ocorrem em um processo contínuo de avanços científicos e tecnológicos, que transformam a sociedade.

Nesse contexto, o papel da UFMS na Educação Superior necessita de constante revisão, com especial atenção na formação para a atuação cidadã e para o exercício profissional contemporâneo. Os avanços tecnológicos e metodológicos devem ser constantemente incorporados no cotidiano da Universidade e as orientações para a formação precisam priorizar as melhores práticas acadêmicas e pedagógicas.

Seguindo as diretrizes de uma Universidade moderna e aberta aos avanços tecnológicos e metodológicos, que leva em consideração a multiplicidade de saberes, a formação integral dos sujeitos e que busca um olhar humanístico na prática pedagógica, este documento é um instrumento norteador e uma referência para a consolidação da identidade institucional. Neste documento são apresentados os valores e os princípios, materializados nas políticas, ações e Projetos Pedagógicos dos Cursos, que projetam o modo como a Universidade concebe e trata a educação, o conhecimento, a ciência, a tecnologia, o empreendedorismo e a inovação e, sobretudo, o ser humano.

O PPI da UFMS estabelece compromissos com a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade local, regional, nacional e internacional na Educação, Ciência e Tecnologia, imprimindo a identidade da UFMS na educação superior pública sul-matogrossense e brasileira.

Muito mais do que a formalização de um documento exigido pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e pela Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008, o PPI da UFMS é uma referência para o planejamento das atividades, superação dos desafios, efetivação das melhorias e consolidação das políticas adotadas pela Universidade. O PPI da UFMS está alinhado e integrado ao PDI/UFMS, numa relação dialógica entre as políticas de gestão e acadêmicas de transformação da realidade, contribuindo para que a UFMS promova uma formação universitária de qualidade e cumpra com excelência o seu papel social.

2. INSERÇÃO REGIONAL E PERFIL DO EGRESSO DA UFMS

A UFMS, instituição pública federal de educação superior, atua mediante processos indissociáveis de ensino, pesquisa, extensão, integrados à dinâmica de empreendedorismo e de inovação para gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e para crescimento sustentável do país. O objetivo é formar profissionais que atendam aos anseios da sociedade, exercendo plenamente sua função como uma universidade pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada.

Orientado para o cumprimento das finalidades legais, o PPI da UFMS forja-se em uma concepção filosófica, política e metodológica para nortear o processo e as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação que levam ao desenvolvimento e ao progresso organizacional.



O PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da Instituição de Ensino Superior, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. [...] Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da Instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão (MEC; Conaes; Inep, 2006).

Nesse contexto, a fundamentação do PPI expressa a trajetória, a identidade e os objetivos que, reunidos, projetam a visão de futuro da instituição para os seus fazeres específicos em médio e longo prazo, como dispositivo de apoio à gestão universitária. Desta forma, o PPI da UFMS é um documento de referência na gestão e na governança institucional que necessita de constante revisão e aprimoramento para que se mantenha útil à promoção da eficiência organizacional e na superação dos problemas educacionais contemporâneos.

Este documento norteia as ações que regem o caminhar da UFMS, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), ancorado, especificamente no estabelecimento de premissas sobre como a Universidade concebe e trata a educação, o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação. Em especial, o PPI da UFMS orienta as práticas acadêmicas na instituição para o atendimento da formação integral do ser humano, diante de um mundo globalizado, com amplas fronteiras de conhecimento e com muitas possibilidades de inserção de novas metodologias e tecnologias no Ensino Superior. O PPI da UFMS estabelece orientações de médio e longo prazo e visa promover ações que possibilitem a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade, em geral, na área da educação, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas.

As práticas acadêmicas da UFMS estão alicerçadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e, em princípios filosóficos fundamentais da ética, da participação democrática, da tolerância, da compreensão, da dignidade, da igualdade, da liberdade, do respeito à natureza e à preservação do ambiente, da natureza pública, gratuita e de excelência do ensino, da diversificação teórico-metodológica e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, concebendo assim uma formação acadêmica com sentido e atuação multidirecional. Com enfoque na formação técnica e humanística, de visão global, que habilite os estudantes a compreender o meio-social, político, econômico e cultural onde estão inseridos e a tomar decisões em um mundo diversificado, interdependente e dinâmico, promove-se uma educação que valoriza a universalidade, a multidisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade, de forma a estabelecer a relação dos processos de ensino com a pesquisa científica e com as atividades de extensão, fortalecendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional em um ambiente sustentável.

A abrangência geográfica da UFMS tem atendido a uma demanda existente no Estado de Mato Grosso do Sul, parte do oeste de São Paulo e uma parcela de Mato Grosso, de Goiás, de Minas Gerais e do Paraná, além dos países com que o Estado faz fronteira (Paraguai e Bolívia). Porém, ao fator “região” agrega-se uma gama variada de aspectos de ordem cultural, científica, econômica, educacional e social, concretizados nos cursos oferecidos.

O Estado de Mato Grosso do Sul constitui-se um espaço mapeado em sua rica diversidade linguístico-cultural e étnica, decorrente de um variado processo de povoamento determinante do desenvolvimento de variedades e variantes linguísticas e de práticas artístico-culturais heterogêneas, cujo estudo vem sendo propiciado, por exemplo, pelos cursos de graduação em Artes Visuais, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras e Música, e de pós-

graduação em Estudos de Linguagens, Letras, Estudos Fronteiriços, Antropologia Social e Comunicação.

As particularidades que caracterizam o "jovem" Estado de Mato Grosso do Sul e sua estratégica localização no Cone Sul e uma biodiversidade formada pelos três dos principais **biomas** do país (Amazônia, Cerrado e Pantanal), têm gerado pesquisas e cursos de pós-graduação para atender a uma variada demanda oriunda de instituições públicas e privadas de ensino tanto do estado quanto de outros estados e países circunvizinhos.

A UFMS consolida as políticas de inclusão, de valorização da diversidade, da preservação ambiental no Ensino Superior e, em conformidade com as legislações e as demandas sociais aborda temas como, acessibilidade, direitos humanos, história e cultura africana, afro-brasileira e indígena e cultura da paz, em disciplinas, projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A UFMS oferece também ensino, pesquisa e extensão na área da saúde, com relevante papel no cenário da região Centro-Oeste e do Estado de Mato Grosso do Sul, que, por sua extensão e localização geográfica, é um polo de desenvolvimento e promissor mercado de trabalho. Essa atuação da UFMS reflete-se nos atendimentos prestados pelos projetos dos cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, oferecidos para a comunidade, seja pelo Hospital Universitário e Clínicas Escola, ou em atividades de pesquisa e de extensão vinculadas a programas interdisciplinares, práticas de ensino, estágios curriculares e extracurriculares na rede pública e privada de saúde.

Por outro lado, Mato Grosso do Sul possui grande vocação à agricultura e pecuária, fortalecida pelas políticas do agronegócio e da bioeconomia, o que exige grande número de profissionais envolvidos nas cadeias de produção. Atualmente, o estado é o maior produtor de carne bovina do País, e o Brasil o maior exportador do mundo. Além disso, destaca-se nacionalmente na produção de grãos como soja e milho. Acrescente-se que nos últimos anos ocorreram inúmeras mudanças no cenário internacional e nacional, o que requer nos tempos atuais tecnificação e práticas sustentáveis de manejo, para viabilizar e incentivar a certificação de origem dos produtos comercializados. Há uma forte demanda de Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Engenharia de Alimentos, Zootecnistas e Médicos Veterinários, espaço que pode ser preenchido pela atuação de profissionais formados em cursos de graduação e pós-graduação da UFMS.

A partir de condicionantes do mundo do trabalho, de ordem geográfica, econômica, política e cultural de Mato Grosso do Sul, pode-se demonstrar a abertura de uma variedade de possibilidades de atuação profissional aos graduados (licenciados, bacharéis ou tecnólogos), com destaque na Formação de Professores, nos diversos campos das chamadas ciências humanas, exatas e ciências sociais aplicadas. Cita-se, nesse sentido, o intercâmbio direto do estado com países vizinhos componentes do Mercosul, e a implantação do “Corredor Bioceânico” que integrará quatro países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

Na área ambiental, a UFMS estabelece seu compromisso com a sociedade sul-mato-grossense por meio dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Geografia, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal, e dos cursos de pós-graduação em Biologia Vegetal, Biologia Animal, Ecologia e Conservação, Biotecnologia e Biodiversidade, Geografia, Recursos Naturais e Tecnologias Ambientais, que oferecem ferramentas e tecnologias de preservação e manutenção das características ecológicas típicas da região, promovendo o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas e econômicas em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).



No campo das Ciências Exatas, deve-se levar em consideração o fato de que a formação adequada de mão-de-obra qualificada na área das engenharias (Ambiental, Florestal, Elétrica, Civil, Computação, Física, Química, **Software** e Produção), Física, Química e Matemática para o domínio das novas tecnologias é, atualmente, fundamental e estratégico para o desenvolvimento de qualquer Região do País e do mundo.

Destacam-se, ainda, as ações da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), cujos indicadores dão visibilidade quanto ao papel social representado pela UFMS em vários municípios, especialmente nos municípios limítrofes com o país vizinho, o Paraguai, com uma população caracterizada pela diversidade de etnias e de línguas. Em alguns municípios, os cursos oferecidos na modalidade a distância possuem estudantes de diversas etnias indígenas, mostrando a pluralidade de ações da UFMS. Quanto ao atendimento a essa população, cabe ressaltar que têm sido desenvolvidos vários projetos de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a escrita da língua Guarani e para a valorização da expressão artística do povo Guarani-**Kadiwéu**, além da oferta permanente do curso em Licenciatura Intercultural Indígena do Câmpus de Aquidauana.

Resumidamente, a UFMS concentra a expansão da Universidade Pública no Centro-Oeste, suprindo a demanda regional de ensino superior público, na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

Os princípios filosóficos e metodológicos da UFMS norteiam as ações para o desenvolvimento de uma Universidade que propicie uma formação em sua completude, primando tanto pelos aspectos de formação profissional, quanto pelos aspectos de formação cidadã, promovendo experiências acadêmicas, científicas, culturais, sociais, políticas e técnicas, que permitam ao estudante vivenciar situações importantes em sua formação como profissional e cidadão, como agente e sujeito de criação de uma sociedade melhor.

O egresso deve ser um profissional consciente dos princípios éticos, científicos e de cidadania que necessitam ser constantemente aprimorados e praticados no exercício profissional. No sentido amplo, deve ser eclético e possuir visão globalizada dos aspectos sociais, culturais e administrativos relacionados às diferentes áreas de sua formação. Na sua atuação profissional e cidadã, deve agir sempre com ética, respeito, transparência, efetividade e excelência. Deve ser capaz de exercer sua profissão, inserido no contexto social, acompanhar a evolução da ciência em sua área, ser comprometido com o desenvolvimento regional e nacional e com as questões ligadas à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Deve também ser capaz de identificar e exercer suas atividades com profissionalismo, com responsabilidade social e de acordo com as demandas locais, regionais e nacionais, bem como ser capaz de trabalhar em cooperação e em equipe interdisciplinar e multiprofissional. Deve ter o desejo permanente de ampliar seus conhecimentos e de aperfeiçoamento cultural e profissional.

Além desses preceitos apresentados, soma-se ao perfil do egresso, em especial ao egresso dos cursos de pós-graduação, o domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, e capacidade de comunicar esses conhecimentos por meio do ensino, de publicações e de outras formas de divulgação científico-culturais. Assim, o egresso deve ter capacidade de desenvolver uma investigação científica e de criar e difundir produtos culturais e tecnológicos.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



As Políticas de Ensino de Graduação na UFMS têm como fundamento o desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade e o aprendizado sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, três dimensões do conceito de universidade, as quais, quando bem articuladas formam uma base forte para sustentar os quatro pilares da educação no Século XXI, definidos por Jacques Delors: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser (DELORS, 2003).

Considerando tais pressupostos, a UFMS tem um significativo papel a cumprir na educação superior. O processo de ensino e aprendizagem voltado apenas para apresentação de técnicas tem sido objeto de preocupação constante daqueles que ensinam. Tais discussões na UFMS estão oportunizando um processo de ensino e de aprendizagem que possibilite o ensinar a pensar, a saber comunicar-se, a pesquisar, a ter raciocínio lógico, a ser criativo e crítico, a fazer sínteses e elaborações teóricas, a ter iniciativa, a ser independente e autônomo; enfim, ser profissional e socialmente capaz e transformador.

Um processo de ensino e de aprendizagem que forme profissionais com melhores condições de agir diante dos desafios que se apresentam a cada circunstância de vida é a missão da Universidade, a qual busca realizar por meio do desenvolvimento de suas Políticas de Ensino de Graduação, traduzidas nos Projetos Pedagógicos de Curso, além de contemplar a interdisciplinaridade e a formação para a cidadania, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e o desenvolvimento de boas relações interpessoais, resultando na socialização do conhecimento.

Outrossim, as Políticas de Ensino de Graduação, em sintonia com as Políticas de Pesquisa, Extensão, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade atuam permanentemente em prol da excelência acadêmica, da melhoria da permanência e da progressão acadêmica, da oferta de novos cursos (nas modalidades presencial e a distância) e da eficiente utilização e melhorias da infraestrutura (oferta de cursos em turnos diversos, aprimoramento do sistema de ingresso e de controle acadêmico).

As Políticas de Ensino de Graduação são amparadas pela legislação nacional e pelas diretrizes de órgãos reguladores e visam primordialmente cumprir a missão e a visão institucional. Neste contexto, a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), estabelece metas para ampliar o contingente de jovens matriculados na educação superior pública e de qualidade. Com efeito, uma maior oferta de cursos superiores públicos e de qualidade e uma melhor ocupação das vagas desses cursos é essencial para suprir a demanda de profissionais necessários ao desenvolvimento sustentável do país, o que é alcançado pelo desenvolvimento das Políticas de Ensino de Graduação da UFMS com enfoque na ampliação do contingente de estudantes, na qualidade e na gestão dos cursos.

O fazer pedagógico da UFMS revela o desejo de romper com a abordagem fragmentada do conhecimento baseada na transmissão e na recepção de informações e trabalhar na superação das dicotomias entre ciência-tecnologia e teoria-prática, na contextualização da pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, na concepção do empreendedorismo como mecanismo promotor da capacidade de coordenar e realizar projetos, serviços e negócios, na inovação como indutor da aptidão para mudar as coisas e as situações, na internacionalização como forma de quebrar fronteiras e ocupar espaços na realidade global e na mitigação da evasão e da retenção nos cursos.

No nível estratégico e tático, a gestão dos cursos de graduação é conduzida pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a qual atua para estabelecer as diretrizes e os procedimentos necessários para o bom funcionamento e desempenho dos cursos de



graduação. Para ter eficiência nas entregas, a UFMS promove o desenvolvimento de estudos e acompanhamento do impacto dos indicadores de qualidade no desempenho dos cursos, sobretudo a evasão, a retenção e a diplomação, em uma perspectiva de reflexões sobre os processos avaliativos, as construções curriculares e o fazer pedagógico.

No nível operacional, a gestão dos cursos é realizada pelos coordenadores de curso, com o apoio dos Diretores das Unidades de Administração Setorial (UAS) e Coordenadores de Gestão Acadêmica (COACs), cuja atribuição principal é acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, as condições de ensino e o desempenho do curso sob sua responsabilidade. Para balizar suas ações, as Coordenações de Curso, em colaboração dos Núcleos Docente-Estruturante (NDEs), elaboram planos com proposições de ações inovadoras e de enriquecimento para o curso.

As diretrizes para a Política de Ensino de Graduação da UFMS são:

- Promover a consolidação e a sustentabilidade dos cursos, sendo objeto de atenção das UAS o acompanhamento dos indicadores de desempenho dos cursos, que embasam justificativas para proposição de criação e/ou suspensão de cursos com enfoque na longevidade e sustentabilidade dos cursos e na ampliação no contingente de estudantes;
- Diversificar as formas de ingresso como fator importante para a diminuição das desigualdades sociais e regionais e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional, para a inclusão social e geração de trabalho e renda;
- Estimular a permanência dos estudantes para a conclusão do curso a partir de ações que promovam maior adesão do estudante ao curso e consequente diminuição da evasão, por meio de:
 - inserção de disciplinas integradoras;
 - flexibilização curricular com a oferta de disciplinas optativas e de atividades complementares de caráter técnico, científico e cultural;
 - facilitação do percurso acadêmico no curso com a oferta de disciplinas ou outros componentes curriculares nas modalidades presencial e a distância, com a oferta de turma livre de frequência e a possibilidade de abreviação de curso;
 - oferta de atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica nacional e internacional, que possibilitam aos estudantes cursarem disciplinas em todas as Unidades da UFMS ou em outras IES, oportunizando a complementação de estudos e o enriquecimento da formação, aliada a experiência de vivenciar ambientes acadêmicos distintos, no Brasil e no mundo;
 - oferta de atividades vinculadas ao ensino desenvolvidas por meio de ações de ensino (Projetos de Ensino de Graduação, Projetos Especiais de Ensino de Graduação, Programa de Educação Tutorial – PET, PET-SAÚDE Interprofissionalizante, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, Residência Pedagógica, Ligas Acadêmicas, Equipes de Competição e Programa de Preceptorial) práticas e estágios;
 - oferta de oportunidades de participação em programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo; e
 - desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizagem (materiais didáticos digitais e metodologias ativas e criativas), com a prática

do desenvolvimento crítico e científico na jornada acadêmica que potencializam a inserção do estudante no mundo do trabalho.

- Consolidar ações de promoção da aprendizagem no intuito de mitigar a retenção e a reprovação, fatores diretamente relacionados à evasão, por meio de:
 - instituição de Programa de Monitoria de ensino que dá suporte às disciplinas e que promove o envolvimento e a integração entre estudantes de vários anos do curso, principalmente quando observam, no contato com estudantes mais adiantados no curso, a relação entre a teoria e a prática;
 - instituição de Programa de Nivelamento para estudantes com dificuldade em disciplinas de base do ensino médio através da disponibilização de estudantes-tutores para o apoio na revisão e discussão de conteúdos de matemática, física, química e língua portuguesa, com a devida orientação de professores da UFMS, e que também proporciona trocas de experiências e maior socialização entre os estudantes de diversos cursos; e
 - avaliação e melhoria dos Projetos Pedagógicos de Cursos, para detecção de fragilidades e mecanismos de superação para aumento da taxa de sucesso.
- Fortalecer o Programa de Apoio a estudantes com deficiência física, transtornos do espectro autista ou limitações cognitivas e com altas habilidades por meio de apoiadores pedagógicos para as atividades curriculares; de acordo com o Plano de Acessibilidade da UFMS.
- Ampliar o acompanhamento das avaliações internas e externas a fim de identificar as potencialidades e fragilidades dos cursos com base nas análises dos relatórios de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e interna, produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Incentivar a qualificação em cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) e capacitação, com cursos de formação continuada para gestores, professores e técnico-administrativos dos Laboratórios e setores de ensino, pesquisa e extensão; por meio dos Programas Qualifica UFMS e Capacita UFMS.
- Promover melhorias nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), com o enfoque na atualização curricular sistemática, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as normativas legais;
- Fortalecer a orientação acadêmica voltada ao estágio e à prática profissional, contribuindo para a formação de estudantes críticos, reflexivos e futuros profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em eixos geográficos diversos; e
- Promover, por meio da gestão dos cursos de graduação, a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço do processo socioeducacional dos cursos potencializando o aprendizado dos estudantes de forma efetiva.

A gestão dos cursos de graduação, eficiente e proativa, deve se apoiar nas seguintes atividades:

- Acompanhamento dos indicadores de desempenho de curso, sendo estes principalmente, a procura pelo curso, a taxa de ocupação, o número de estudantes matriculados, evadidos e diplomados no tempo esperado, a taxa de sucesso e a empregabilidade dos egressos;
- Acompanhamento das avaliações de curso;

- Aprimoramento do sistema de controle acadêmico para permitir uma boa visão do percurso dos estudantes e do desempenho dos cursos;
- Capacitação em gestão acadêmica dos coordenadores de curso e das coordenações de gestão acadêmica e constante acompanhamento da sua atuação;
- Adesão às diversas tecnologias digitais como dispositivos que favoreçam a geração e a socialização de novos conhecimentos, visando desenvolver programas interativos a distância envolvendo a graduação, a pós-graduação e a extensão, bem como projetos e programas de formação que envolvam a utilização de ambientes virtuais que promovam maior participação, interatividade e engajamento no processo de ensino e de aprendizagem;
- Aumento dos conceitos de curso e conceito institucional; e
- Realização de fóruns anuais de coordenadores, com o objetivo de compartilhar as boas práticas, propor ações e analisar os resultados na graduação.

Tais diretrizes já vêm sendo desenvolvidas na UFMS e podem ser evidenciadas por meio de experiências inovadoras e exitosas. Por exemplo, no combate à retenção e à evasão de estudantes em cursos de graduação, a UFMS instituiu o Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante (Pare) que elabora uma análise diagnóstica subsidiando o acompanhamento e a orientação dos estudantes no intuito de promover a superação às dificuldades. As diversas ações de apoio à estudantes PcD também têm sido efetivas, pois, em geral, desde 2018, a taxa de abandono de aproximadamente 14% está abaixo da média geral da Universidade.

Em relação à formação de professores e gestores, a UFMS tem promovido cursos de formação inicial à docência, fóruns e cursos de gestão e coordenação de cursos, oficinas e **workshops** sobre metodologias com foco na aprendizagem, como **English Medium of Instruction** (EMI), Educação Empreendedora, Método 300, TICs, EAD e Inclusão no Ensino Superior, o que tem impactado positivamente na gestão dos cursos e na adoção de metodologias de ensino inovadoras pelos professores.

As experiências do programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional da UFMS têm proporcionado vivências engrandecedoras aos participantes, com destaque para Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica, Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-México (BRAMEX), Programa Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) e o Programa de Mobilidade Acadêmica entre a UFMS e a Universidade do Porto em Portugal.

Essas e outras ações unem a produção do conhecimento e a formação de cidadãos com sólida base teórica e prática, para atenderem, plenamente, às exigências do mercado de trabalho, com competências e habilidades que propiciem o pleno cumprimento de suas responsabilidades sociais, sobre os preceitos da ética e do compromisso com a educação e com a ciência. As ações fortalecem a visão do trabalho interdisciplinar e coletivo, que permitirá o desenvolvimento de habilidades, de capacidade de análise e produção de conhecimento.

3.2. POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A UFMS vivencia um novo período para a pós-graduação **lato sensu**, com a oferta articulada ao mercado de trabalho, às demandas socioeconômicas da região e resultados objetivamente impactados pela participação dos estudantes de **lato sensu** na avaliação institucional. O desejo da UFMS é atender grande parte da demanda regional por cursos de pós-



graduação **lato sensu**, considerando a diversidade de áreas de atuação e o potencial humano e tecnológico da Instituição.

Os cursos de pós-graduação **lato sensu** são financiados por programas federais específicos ou por meio de arrecadação via parcerias institucionais ou pessoas físicas, preferencialmente, por meio da gestão pela Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec).

A UFMS é a instituição do Estado de MS que oferece o maior número de Residências em Saúde (Residências Médicas e Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde), viabilizando o ensino em serviço, atendendo as fragilidades na área de saúde humana e animal, além de desenvolver uma conexão importante para as atividades de pesquisa e atendimento da sociedade. Com o objetivo de expandir os cursos de especialização profissional, a UFMS, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, iniciou o Programa de Residência Multiprofissional Agrícola.

As diretrizes da Política de Ensino de Pós-graduação **Lato Sensu** da UFMS são:

- Impulsionar a cooperação e a divulgação da produção técnico-científica da pós-graduação **lato sensu** em âmbito nacional e internacional;
- Incentivar e captar as ofertas de cursos de pós-graduação **lato sensu** provenientes de financiamentos específicos e sazonais de programas federais;
 - Ampliar e fortalecer os Programas de Residência em Saúde, Uniprofissional e Multiprofissional que são fundamentais para atender às políticas públicas de saúde humana e animal do Estado de Mato Grosso do Sul;
 - Promover a qualificação de profissionais ligados ao Agronegócio, vertente estratégica para o Estado de Mato Grosso do Sul;
 - Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação **lato sensu** de forma sustentável, visando aumentar o número de matrículas, propiciando a formação de profissionais altamente especializados nas diversas áreas do conhecimento; e
 - Incentivar a formação continuada em nível de especialização para docentes, técnico-administrativos e estudantes.

3.3. POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A pós-graduação **stricto sensu** da UFMS segue as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011/2020), elaborado pelo MEC/Capes, como uma estratégia no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira, representando uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Cabe à pós-graduação da UFMS, a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do País.

Como forma de aprimorar o impacto social, a UFMS possui programas de pós-graduação **stricto sensu** (PPGs) em nível de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado. Dentre os desejos da UFMS, constantes no planejamento estratégico institucional, está a possibilidade de oferta de doutorados profissionais. Os mestrados profissionais da UFMS (em Matemática, em Química, em Letras, em Filosofia e em Artes) atendem prioritariamente a formação de professores da rede pública do Estado, com enfoque na interação com a Educação Básica para proporcionar melhorias de qualidade, notadamente no nível de Ensino Médio. Outros mestrados profissionais, como Eficiência Energética e Sustentabilidade, Saúde da Família, Computação Aplicada e Estudos Fronteiriços atendem profissionais que atuam no



mercado de trabalho e indústrias focando no desenvolvimento de trabalhos voltados para inovação. Os mestrados e doutorados acadêmicos priorizam a investigação científica em áreas básicas da Ciência ou em áreas de aplicação tecnológica e inovadoras.

A pós-graduação, além do impacto social, traz um grande fortalecimento na graduação, uma vez que muitos dos egressos dos cursos de graduação continuam seus estudos nos programas de pós-graduação **stricto sensu**. Esta interação também é forte na geração de oportunidades para os estudantes de graduação se envolverem nas pesquisas desenvolvidas na pós-graduação. Todos os professores que atuam na pós-graduação também atuam na graduação ministrando disciplinas e/ou orientando estudantes em iniciação científica. Os estudantes de graduação em final de curso têm, por política institucional, a possibilidade de cursar disciplinas na pós-graduação como optativas, como uma trilha para novos conhecimentos na pós-graduação. O INTEGRA-UFMS, maior evento científico do estado de Mato Grosso do Sul, também é uma ação da UFMS que congrega estudantes de pós-graduação, graduação e do ensino médio, permitindo uma interação valiosíssima.

A UFMS tem se firmado fortemente como referência no ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, revelando-se como a maior e melhor instituição de ensino superior pública de Mato Grosso do Sul. Para consolidar tal posicionamento, após profunda reflexão sobre o contexto nacional e diretrizes de órgãos reguladores (Capes, CNPq e FINEP), o planejamento estratégico institucional do desenvolvimento da pós-graduação na UFMS é baseado nas seguintes diretrizes e políticas:

- Impulsionar a cooperação e divulgação da produção técnico-científica da Pós-graduação em âmbito nacional e internacional;
- Fortalecer os PPGs **stricto sensu** voltados para o desenvolvimento social, econômico, político, tecnológico e ambiental, por meio da verticalização dos programas, com novos cursos de doutorado, e elevação do conceito Capes dos programas;
- Promover ações para garantir a continuidade dos programas de financiamento da pós-graduação, incluindo bolsas de estudos e outras atividades, por meio de ações de cooperação com ministérios, agências federais, fundações estaduais, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia, indústrias e empresas e demais instituições e doações e investimentos especiais para a UFMS;
- Impulsionar a cooperação e divulgação da produção técnico-científica da pós-graduação em âmbito nacional e internacional, importante critério de desempenho dos PPGs do País;
- Consolidar a promoção pela internacionalização dentro dos PPGs da UFMS com diversificação e ampliação de ações, como oferta de disciplinas em língua estrangeira; capacitação de professores e técnico-administrativos com vistas à internacionalização; identidade visual trilingue (inglês, espanhol e português) em toda a Instituição; contratação de pesquisadores visitantes internacionais; atração de um número maior de estudantes e professores estrangeiros nos PPGs por meio da inserção em plataformas internacionais proporcionadas pelo ingresso em **rankings** mundiais (**Times Higher Education**, por exemplo); incentivo para cotutela e mobilidade de estudantes; fomento de missões internacionais; política de incentivo de afastamento de pesquisadores para participação em eventos internacionais; e mobilidade de estudantes e



professores em instituições estrangeiras e vice-versa, buscando transferência de tecnologias para potencializar a vocação institucional; e

- Consolidar e ampliar os editais de auxílios aos programas e docentes que atuam nos programas, tais como:
 - Edital de apoio financeiro aos programas de pós-graduação em complementação ao Proap-Capes;
 - Editais de apoio financeiro para participação em eventos técnico-científicos;
 - Editais para pagamento de taxa de publicação e revisão de língua estrangeira de artigos a serem submetidos a revistas de estratos superiores, dando preferência para a publicação do docente em coautoria com o estudante;
 - Editais para a publicação de **e-books** e manuais técnicos, com possibilidade de bolsas temporárias para discentes da pós-graduação; e
 - Editais de Instalação e Manutenção de Equipamentos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), de modo a acompanhar os resultados do planejamento estratégico dos PPGs, realiza reuniões **in loco** reunindo todos os PPGs e as Direções das UAS de modo alinhar as demandas e os objetivos. Também são realizados fóruns de Coordenadores, anualmente, que congregam os dirigentes da Propp e todos os Coordenadores com o objetivo de compartilhar boas práticas, propor ações e analisar resultados da pós-graduação.

Com vistas à consolidação da internacionalização na UFMS, desde 2018, a UFMS investe na contratação de pesquisadores visitantes estrangeiros e nacionais, todos com experiência internacional. Ainda, a UFMS foi uma das universidades contempladas com o Programa Institucional de Internacionalização - Capes/**Print**, com subprojetos aprovados nas áreas estratégicas de internacionalização da UFMS. O Capes/**Print** busca financiar auxílio para missões de trabalho no exterior, recursos para manutenção de projetos, bolsas no exterior (doutorado sanduíche, Professor Visitante Júnior e Sênior e capacitação em cursos de curta duração) e bolsas no Brasil (Professor Visitante e Pós-Doutorado).

Os editais de auxílio aos PPGs lançados nos últimos cinco anos são exemplos exitosos na busca pela melhoria do conceito dos PPGs da UFMS, pois têm refletido diretamente no aumento do número e da qualidade de publicações nas diferentes áreas de conhecimento, com a participação dos estudantes de pós-graduação.

Com a implantação do planejamento estratégico dos PPGs em 2017, a Propp observou ganhos na qualidade da gestão dos cursos. Em 2019, a Capes tornou o planejamento estratégico um item de avaliação, colocando os programas de pós-graduação da UFMS na vanguarda no que se refere a esse quesito. Outro grande destaque para os PPGs diz respeito à política de avaliação institucional realizada anualmente na UFMS, que passou a ser exigida pela Capes para o quadriênio 2017-2020.

A UFMS tem honrado a sua missão por meio do aprimoramento das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, em medidas que refletem a qualificação do corpo docente em aprimoramento constante com a participação em programas de pós-graduação **stricto sensu**, aumento da produção científica e abrangência regional dos serviços realizados via Projetos de Extensão. Em face dessa missão, desde 2010, houve um crescimento de 142% na quantidade de cursos de mestrado e 162% na de cursos de doutorado, e, além disso, teve seu

primeiro programa a receber o conceito 6 Capes (Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação).

3.4. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância tem como princípio a democratização do acesso ao conhecimento e se apresenta como uma estratégia de inclusão social para levar a educação formal a todas as pessoas que, por motivos diversos, estejam excluídas dos sistemas presenciais de ensino. Preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1997), a Educação a Distância no Brasil é regulamentada pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e definida no art. 1º como uma “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

Em 2000, a UFMS oficializou a criação da Assessoria de Educação Aberta e a Distância (AEAD/UFMS) com as primeiras experiências de cursos de extensão e especialização a distância. O credenciamento da UFMS para oferta de cursos de graduação e de pós-graduação a distância ocorreu no ano de 2001. Após a implantação da graduação a distância, a UFMS passou a integrar dois Consórcios: o Pró-Formar (Pedagogia para Educação Infantil) e o Setentrional (Licenciatura em Ciências Biológicas).

No ano de 2005, a UFMS iniciou a oferta dos Cursos de Pedagogia (Licenciatura); Pedagogia (Educação Especial); Pedagogia (para Educação de Jovens e Adultos); Letras (Português/Espanhol); Matemática e Administração Pública. Com a política de incentivo às atividades de EaD do MEC, a UFMS, a partir de 2006, integrou-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Atualmente, a unidade responsável pela EaD na UFMS é a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), que faz a gestão dos 21 Polos de educação digital no Estado de Mato Grosso do Sul (10 polos UAB, 9 Câmpus e a base de pesquisa em Bonito da UFMS). Nos demais municípios onde não há Câmpus da UFMS, os Polos são mantidos por suas respectivas Prefeituras e credenciados pela UAB. O credenciamento de um Polo UAB garante as condições mínimas para a oferta de cursos no município. São polos UAB aptos para oferta de cursos pela UFMS: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica, Miranda, Porto Murtinho, Rio Brilhante e São Gabriel do Oeste. Há articulação com a Capes para a abertura de novos polos em Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, Fátima do Sul, Maracaju, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Sonora, Tacuru e Terenos.

A Educação a Distância na UFMS cumpre com o propósito da política de interiorização do Ensino Superior Público, com prioridade na oferta de cursos de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica. A UFMS, que já era uma universidade multicâmpus, chegou pela EaD aos lugares mais longínquos do Estado de Mato Grosso do Sul, levando muito mais do que uma formação acadêmica, mas também esperança, realizações e mudança de vida, criando uma rede de colaboração virtual e estreitando os relacionamentos e as conexões locais.

Esta política institucional para a modalidade a distância, articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o Projeto Pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos Polos) e considerando as condições reais da localidade de



oferta. Entre as ações e diretrizes estratégicas que configuram este alinhamento institucional às políticas de EaD, destacam-se:

- Unificação das informações acadêmicas aos Sistemas Acadêmicos Institucionais da Graduação (Siscad) e da Pós-Graduação (Sigpós);
- Revisão de normativos institucionais para inclusão das especificidades da educação a distância, com destaque para os Regulamentos de Graduação e de Pós-graduação **lato sensu**;
- Ampliação de Polos associados da UAB nos Câmpus da UFMS;
- Credenciamento de docentes para oferta de disciplinas a distância nos cursos de graduação presenciais;
- Unificação do Calendário Acadêmico para cursos presenciais e a distância;
- Participação e premiação de produtos em editais de inovação da Capes;
- Inclusão dos estudantes dos Cursos EaD nos Editais de Pibic;
- Filiação à Associação Universidade em Rede - Unired;
- Unificação da Infraestrutura de TI à Agência de Tecnologia de Informação e Comunicação (Agetic), proporcionando maior segurança dos conteúdos educacionais pela contratação em nuvem;
- Integração do Ambiente Virtual de Aprendizagem **Moodle UFMS** aos Sistemas Acadêmicos (Siscad e Sigpós), personalizando áreas específicas e permanentes para cada docente;
- Adoção de regulamento institucional que dispõe sobre a composição, as atribuições e o processo de trabalho da equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para educação a distância na UFMS - Instrução Normativa Conjunta nº 1/2019-Prograd, Propp, Proece, Agetic, Sedfor;
- Adoção institucional ao **Moodle** como **AVA** oficial da UFMS (AVA UFMS) com sua disponibilização para todas as atividades de ensino de graduação e pós-graduação – Instrução Normativa Conjunta Prograd, Propp, Proece, Agetic, Sedfor nº 2/2019;
- Adesão institucional ao Google **Workspace for Education**;
- Atualização do Sistema Acadêmico (Siscad) para oferta de disciplinas a distância nos cursos de graduação presenciais;
- Consolidação do AVA UFMS para todas as atividades de ensino (AVA Ensino) e cursos de capacitação interna e extensão (AVA Cursos);
- Oferta semestral de cursos de Formação em EaD (a partir de 2019) e Formação em TICs (a partir de 2020) para todos os servidores da UFMS alinhada ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS;
- Oferta semestral de Curso de Formação Inicial em Recursos Educacionais Abertos institucionalizada como Projeto de Extensão na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (Proece) - a partir de 2020; e
- Modernização do AVA UFMS, com nova interface, integração ao **App Moodle Mobile**.

Como apresentado, há esforços contínuos da UFMS para o fortalecimento institucional da EaD, que se tornou ainda mais evidente com a criação da Agead, Unidade responsável pelas ações transversais da UFMS referentes à transformação da educação usando as tecnologias digitais e a modalidade a distância nos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e capacitação.

A UFMS atua com um plano de expansão da educação superior por meios digitais com base na oferta permanente de cursos a distância de acordo com o PDI. A estratégia é utilizar a infraestrutura e pessoal já existentes na Instituição para atender as demandas por docentes, produção de material didático, espaços multiusos e tecnologias digitais.

A implantação de estúdios de produção e elaboração de materiais didáticos e lúdicos são essenciais para capacitar e atender a todos os envolvidos no processo. Atualmente, a UFMS possui dois estúdios para produção audiovisual e há planejamento para a implantação de um estúdio em cada Câmpus da UFMS. Outro tema bastante relevante está relacionado com a adoção de tecnologias digitais baseadas em **softwares** livres ou programas educacionais gratuitos. Nesse sentido, a UFMS utiliza e tem fortalecido o AVA UFMS (**software** livre **Moodle**) personalizado de tal forma a potencializar sua experiência ao usuário, além de manter/ampliar as parcerias educacionais com o **Google** e a **Microsoft**. Continuamente, outras parcerias são estudadas para ampliar o catálogo de serviços digitais educacionais disponíveis na Instituição.

Em relação aos repositórios de conteúdos compartilhados, a UFMS procura sempre estar alinhada com as políticas de Recursos Educacionais Abertos (REA), em especial em plataformas como a eduCapes e como o Repositório Institucional da UFMS - RI-UFMS (<https://repositorio.ufms.br>), garantindo que todos materiais didáticos produzidos pela UFMS tenham seus direitos de autoria preservados e sejam disponibilizados sob licença aberta em repositório institucional.

As diretrizes para a expansão da educação digital e a distância na UFMS são:

- Promover avaliação e revisão contínua dos marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação digital e a distância na UFMS;
- Fortalecer e criar novas equipes multidisciplinares de validação de material didático por grande área do conhecimento;
- Propor estratégias e meios para assegurar a sustentabilidade econômica e financeira, com parcerias públicas e privadas, para promover a institucionalização da EaD na UFMS;
- Estimular as políticas de valorização dos recursos humanos da EaD na UFMS;
- Consolidar os programas de formação EaD (e tecnológica) de professores, técnicos e tutores;
- Incentivar o uso de repositórios públicos para disseminação de materiais didático-pedagógicos;
- Fomentar a acessibilidade digital e conectividade estudantil e docente;
- Incrementar novas ferramentas e estratégias de inovação e transformação digital na EaD;
- Fortalecer as práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD;
- Acompanhar os planos estratégicos para oferta de cursos a distância atendendo às demandas locais e regionais conforme PDI; e
- Estimular o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e o empreendedorismo de excelência na EaD.

Posto isso, a estrutura física, tecnológica e de pessoal na UFMS permite a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais com acessibilidade e adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados. Ainda, propicia

interação entre docentes, tutores e estudantes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

3.5. POLÍTICA PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa na UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica nas matrizes curriculares e nas temáticas extensionistas, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura. As ações de pesquisa contam com apoio e incentivo à participação dos docentes, técnicos e estudantes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na UFMS.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa é incentivado em áreas temáticas prioritárias, vinculadas aos 17 ODS da ONU, que produzem resultados de alto impacto científico e social. Nesse sentido, considerando as vocações do Estado de Mato Grosso do Sul, a UFMS destaca-se, desenvolvendo pesquisas em rede, com parcerias nacionais e internacionais, nas seguintes áreas temáticas: Ecologia, Biomas e Sistemas Sustentáveis; Agronegócio; Saúde Humana e Saúde Animal; Bioeconomia e Biotecnologia; Novos Materiais; Educação, Linguagens, Etnias, Direitos Humanos e Tecnologias Sociais; e Cidades Inteligentes.

Tais áreas temáticas têm sido desenvolvidas e fomentadas com projetos financiados, tais como o Capes-**Print** 2019-2023, no qual a UFMS é uma das 36 IES do País contempladas com financiamento para despesas de custeio, bolsas, diárias e passagens para missões de estudantes e professores.

No que se refere à regionalização da pesquisa, é necessária a percepção de que, embora exista carência de pesquisadores em muitas áreas relevantes, é imprescindível priorizar as áreas que dizem respeito às características e aos desafios estratégicos da Região, sem perder a perspectiva que a ciência é universal. Nesse sentido, é importante ressaltar que a Unesco reconheceu o Pantanal como uma das mais exuberantes e diversificadas reservas naturais do planeta, integrando-o ao acervo dos patrimônios da humanidade. Por sua vez, o Cerrado é uma das maiores reservas de terra do mundo, capaz de suportar imediatamente a produção de cereais, gestão de biomassa e a formação de pastagens. Ainda, o estudo da extensa faixa de fronteira de Mato Grosso do Sul com os países vizinhos, Paraguai e Bolívia, cujo intercâmbio científico entre países é fortalecido na UFMS em projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento social, linguístico, literário e cultural.

Além da pesquisa impactar na oferta de ensino de graduação de qualidade, há o fomento de ações que visam articular a graduação com a pesquisa e a pós-graduação. Nesse processo, os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFMS (PIC&T), centrados na iniciação científica de estudantes de graduação em todas as áreas do conhecimento, são preponderantes no incentivo e na formação de novos pesquisadores. Como atividade ou conjunto de atividades desenvolvidas na graduação, orientadas por um professor, o estudante inicia no campo da pesquisa científica e da produção científica, propiciando-lhe condições para o efetivo aproveitamento do potencial acadêmico em produção científica, e proporcionando ao estudante o conhecimento sobre metodologia científica, para que possa desenvolver Projetos de Pesquisa.

Os PIC&T da UFMS oferecem, a médio e longo prazo, o estímulo ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica. Desde 2017, a UFMS vem incrementando o fomento para estudantes de Iniciação Científica (Figura 1), e de forma inovadora e exitosa implantou o Programa de Iniciação



Científica Voluntária (PIVIC) e o Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIVITI).

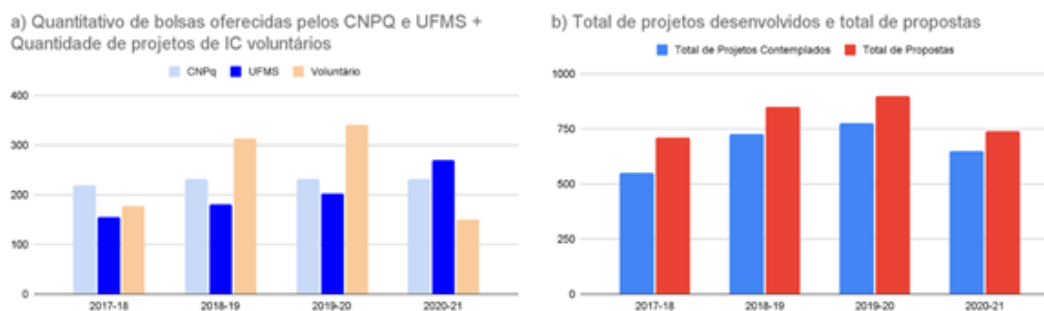


Figura 1. a) Evolução do número de bolsas de PIC&T e o número de projetos voluntários e b) Evolução da demanda comparada com o número de projetos desenvolvidos (PIC&T+Voluntários).

De forma a consolidar seu papel como a melhor instituição de ensino superior pública de Mato Grosso do Sul, considerando o contexto nacional e diretrizes de órgãos reguladores como a Capes, o CNPq e a Finep, o planejamento estratégico institucional do desenvolvimento da pesquisa científica é baseado nas seguintes diretrizes:

- Incentivar o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa institucionais em áreas temáticas prioritárias, que produzam resultados de alto impacto científico e social;
- Viabilizar a ampliação de investimentos institucionais para a pesquisa, por meio de fontes de financiamento públicas e privadas, para o desenvolvimento de pesquisas direcionadas à solução de problemas reais e ou realizações de novos experimentos e inovações;
- Ampliar as parcerias com empresas e instituições do terceiro setor, com o suporte de fundações de apoio e de amparo à pesquisa, para o desenvolvimento de pesquisas significativas e inovadoras, que possibilitem o desenvolvimento de patentes, processos e produtos disruptivos;
- Fortalecer os investimentos em formação continuada para doutores e pesquisadores nas áreas de Ecologia e Conservação, Biologia Vegetal, Biologia Animal, Engenharia, Recursos Naturais e Tecnologias Ambientais, visando ao manejo adequado e à preservação de áreas ecologicamente importantes;
- Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa, além de fortalecer os já existentes, principalmente daqueles que estejam voltados para a preservação da cultura indígena e pantaneira, tão importantes para o registro da riqueza cultural e biodiversidade do Estado;
- Consolidar e ampliar a oferta de bolsas por meio dos PIC&T, incluindo Pivic e PIVITI;
- Fortalecer programas de voluntariado para a pesquisa em diferentes níveis da graduação, pós-graduação e pós-doutorado;
- Gerar novos conhecimentos para consolidação da graduação e da pós-graduação da UFMS;
- Fomentar ações relevantes para a sociedade, com geração de patentes e patentes comerciais, com impactos na formação dos estudantes de graduação e de pós-graduação;

- Difundir o conhecimento científico para a sociedade sul-mato-grossense e brasileira; e
- Promover a interação transformadora entre a UFMS e outros setores da sociedade.

Em 2019, a UFMS foi palco da 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira, o maior evento de caráter científico da América Latina e, em particular, um dos maiores eventos da SBPC, não só em número de participantes, mas também em participação da sociedade. Este evento se tornou uma vitrine para a ciência produzida no Mato Grosso do Sul e em especial na UFMS, dando visibilidade para a sociedade dos trabalhos de pesquisa dos docentes, técnicos e estudantes, reforçando o compromisso da UFMS com a ciência e a tecnologia.

Também é interessante mencionar os investimentos feitos em 2019 e 2020, na instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa. O uso constante dos equipamentos leva a um desgaste natural o que pode acarretar na interrupção de trabalhos. Assim, a manutenção corretiva e/ou preventiva proporcionada pelos editais publicados pela UFMS estão garantindo a continuidade das pesquisas realizadas na Instituição, ampliando o alcance e a produção de conhecimento que impacta diretamente a toda a sociedade.

3.6. POLÍTICA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE

A conjuntura atual da Educação Superior exige novos horizontes de conhecimento e experimentação na formação acadêmica dos estudantes na graduação e na pós-graduação. Com o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas em contextos diversos, a educação terciária tem se transformado em um fator relevante para conectar o conhecimento formal ao desenvolvimento sociocientífico. O fomento para a criação de novos produtos ou técnicas, além de iniciativas para desenvolver posturas empreendedoras, está presente no ambiente universitário da UFMS, seja por meio de políticas, investimentos ou práticas pedagógicas como conteúdo disciplinar.

A inovação e o empreendedorismo como fluxo inerente a um processo de aprendizado interligado com o meio produtivo e social é um desafio e uma oportunidade. Mesmo diante de muitas adversidades, o processo de gerar melhorias criativas e consistentes para a comunidade fortalece e aprimora a formação acadêmica e a competitividade dos setores econômicos. Enquanto derivada deste compromisso cívico, a educação lança-se como o aporte de maior relevo para que o progresso científico e tecnológico promova desenvolvimento e maior bem-estar social.

A UFMS desenvolve ações para fomentar o desenvolvimento de inovações tecnológicas visando formar uma cultura empreendedora e inovadora, baseadas em normas para proteção da propriedade intelectual, compartilhamento de infraestrutura, iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, interação com o setor produtivo e a prestação de serviços.

Em 2017, foi criada a Agência de Internacionalização e de Inovação (Aginova), à qual compete a gestão da política de inovação na instituição, com responsabilidade na articulação e na integração entre a universidade e os demais agentes socioeconômicos (governo, organizações com e sem fins lucrativos, instituições de ensino e pesquisa, e outros) para o desenvolvimento sociocientífico, na regulação e fomento às empresas juniores e incubadora de empresas.

Em 2020, a UFMS instituiu a Política Institucional de Inovação que estabeleceu as diretrizes gerais para a inovação, o empreendedorismo e a proteção da propriedade intelectual, em alinhamento ao Decreto nº 9.283, de 2018, que regulamentou diversos dispositivos da Lei



nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Todas as iniciativas adotadas na UFMS atendem ao Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e consolidam a inovação e o empreendedorismo como componente formativo indispensável à função social da UFMS, de acordo com as seguintes políticas:

- Estimular nos estudantes o espírito crítico, inovador e empreendedor;
 - Consolidar um sistema de inovação por meio da implantação de parques tecnológicos, incubadoras de empresas, núcleo de inovação tecnológica, empresas juniores e unidade de inovação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii);
 - Estreitar relações com os arranjos produtivos locais e com o setor produtivo nacional;
 - Apoiar a criação e a organização de empresas juniores, conforme disposto na Lei nº 13.627, de 2016;
 - Fomentar Projetos de Pesquisa aplicada e projetos de inovação que estimulem o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica e **startups**;
 - Apoiar à criação, atração, implantação e à consolidação de ambientes promotores de inovação, com foco no estabelecimento de parceria com o setor empresarial;
 - Promover e disseminar a educação empreendedora por meio da inclusão de conteúdos e atividades de empreendedorismo nos cursos de capacitação, graduação e de pós-graduação;
 - Ampliar a capacidade de atuação dos laboratórios e grupos de pesquisa no desenvolvimento de pesquisa, inovação e serviços tecnológicos, permitindo o compartilhamento e permissão de uso de Laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações da Universidade;
 - Fortalecer a cultura empreendedora por meio de ações transversais, interdisciplinares e multicâmpus;
 - Incentivar o processo de novas criações e desenvolvimento de inovações pela comunidade científica da UFMS e também de inventores independentes;
 - Consolidar e ampliar editais de fomento às atividades das empresas juniores do Programa UFMS Jr., cujo propósito é atender demandas relacionadas a sustentabilidade da UFMS;
 - Ampliar os programas de formação docente para o ensino da disciplina Empreendedorismo e Inovação, com base em metodologias desenvolvidas e testadas por instituições de referência, como o Sebrae;
 - Estimular a participação de docentes em ações diversas de instituições devotadas ao empreendedorismo e à inovação, como o Sebrae, em missões tecnológicas e em feiras de inovações tecnológicas;
 - Ampliar o apoio à consolidação de um ambiente para os **startups** no Estado do Mato Grosso do Sul, como por exemplo, através das edições do **evento Startup Weekend**;
 - Ampliar e diversificar o portfólio de patentes da UFMS, e, conseqüentemente, do licenciamento e exploração das patentes pelos interessados, por meio do fortalecimento das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
 - Ampliar a Pantanal Incubadora Mista de Empresas (Pime), Unidade responsável por fornecer às novas empresas e **startups**, o suporte inicial para o seu



desenvolvimento, disponibilizar espaço para produção de produtos, atender clientes e fornecer cursos de capacitação em gestão; e

- Consolidar e ampliar o Programa UFMS Empreende Social, incentivando o desenvolvimento de negócios de impacto social, focado na solução de questões socioambientais com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em 2019, a UFMS aprovou a sua Política de Sustentabilidade (Resolução nº 214-CD/UFMS, de 7 de outubro de 2019), fortalecendo ainda mais o Programa UFMS Sustentável. Em 2021, foi criada a Diretoria de Desenvolvimento Sustentável (Dides), ligada à Reitoria, sendo a Unidade responsável pela coordenação e articulação das ações de sustentabilidade desenvolvidas na Universidade.

A sustentabilidade também foi inserida no Estatuto da UFMS, dando coerência a toda normatização institucional, pois o “crescimento sustentável do país” está em sua missão e a sustentabilidade é um dos seus oito valores, fortalecendo ainda mais o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável.

Importante destacar que a sustentabilidade, que envolve basicamente as dimensões ambiental, social e econômica, recentemente tem passado a envolver a governança com as temáticas em torno da ética, **compliance** e transparência, e a dimensão social tem apresentado mais ações e visibilidade. Nesse contexto, vê-se que todas as atividades, ações, programas e projetos que a Universidade desenvolve, seja de ensino, pesquisa, extensão ou institucional, relacionadas à inclusão, meio ambiente, economia e qualidade de vida no ambiente de trabalho, também se enquadram na sustentabilidade, vinculados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Nessa ótica, várias políticas e planos institucionais se relacionam com a sustentabilidade, como por exemplo, a Política de Sustentabilidade, Plano de Logística Sustentável, Plano de Acessibilidade, Programa Sou Mulher UFMS, Programa Sou Idoso UFMS e Programa Se Cuide te Amo - uma ação do coração da UFMS.

3.7. POLÍTICA PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, CULTURAL E ESPORTIVO

A UFMS tem investido recursos e força de trabalho para oferecer, prioritariamente aos estudantes, servidores e comunidade, uma vivência artística e cultural e esportiva que permita diminuir as diferenças de acesso em seus dez Câmpus e conectar tradição, inovação e cultura regional, com excelência técnica e conceitual. Por isso, a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) tem como missão a dedicação ao fomento das artes e da prática esportiva no ambiente universitário. As diretrizes que regem a prática artística e cultural na UFMS são:

- Fomentar o registro e a difusão de objetos culturais e artísticos, incluindo as diversas modalidades, com destaque para as artístico-visuais, literárias, musicais e dramáticas, considerando o respeito ao ser humano na sua pluralidade, evitando-se, por essa razão, preconceitos ou juízos de valor que se fundamentam em pilares discriminatórios de qualquer natureza;
- Estimular as ações culturais de modo a ampliar a articulação com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo da UFMS, e em consonância com as Ações e Políticas de Assistência Estudantil;
- Ampliar a aprovação de ações culturais, para o desenvolvimento de aspectos cognitivos, emocionais e estéticos; convívio da comunidade Universitária, visando ao enriquecimento das experiências compartilhadas;



- Promover intercâmbios culturais, especialmente entre os Câmpus da UFMS, visando à troca de experiências e conhecimentos acadêmicos;
- Fortalecer grupos artísticos e acervos estáveis, espaços e projetos permanentes, constituídos ao longo dos anos na UFMS;
- Formar intelectual e artisticamente os coordenadores e participantes de projetos e grupos estáveis aprovados pela Proece;
- Ampliar o Programa Mais Cultura, com a circulação de espetáculos e obras artísticas nos Câmpus;
- Consolidar os programas Arraial UFMS e Festival Mais Cultura, que contemplam intervenções artísticas, minicursos e palestras nos espaços do Câmpus e em ambiente digital; e
- Fortalecimento do Programa de Bolsas para estudantes e recursos de custeio vinculados ao Programa Mais Cultura, ampliando as ações que atualmente já alcançam dezenas de milhares de atendimentos a cada ano, além de promover a manutenção de dezenas de grupos estáveis como orquestras, coros, grupos de teatro, dança e outros.

O Programa de Esporte Universitário (PEU), de forma análoga ao Programa Mais Cultura, busca difundir o esporte nos Câmpus da UFMS e ainda impactar a sociedade por meio de projetos fomentados por editais públicos abertos à comunidade interna. Nesses editais, os servidores cadastram projetos de esporte, danças e lutas que recebem custeio e bolsas para estudantes. Assim, há a valorização dos estudantes com habilidades esportivas específicas e há o fortalecimento do esporte universitário da UFMS. Outro edital inovador e exitoso é o Bolsa Atleta - que oferece bolsas a estudantes que mantêm atividades esportivas de rendimento, com muitos atletas de destaque regional e nacional apoiados. Dentre as diretrizes do PEU – Programa de Esporte Universitário destacam-se:

- Fomentar ações relacionadas à Cultura Corporal do Movimento (esportes, exercícios físicos, lutas, danças, ginásticas, dentre outras) voltadas ao lazer e promoção da saúde, predominantemente da comunidade acadêmica da UFMS;
- Desenvolver ações de treinamento das equipes de representação institucional em competições esportivas;
- Promover a inclusão de pessoas com deficiência e idosos por intermédio de práticas corporais vinculadas;
- Estabelecer parcerias institucionais para desenvolver o esporte laboral, educacional e de rendimento no âmbito da UFMS;
- Auxiliar as Atléticas da UFMS na organização e participação de eventos esportivos;
- Firmar parcerias com equipes/clubes esportivos que tenham interesse em fortalecer as atividades esportivas para as crianças e os jovens em Mato Grosso do Sul;
- Fomentar, por intermédio de auxílio financeiro, a participação de atletas universitários em eventos esportivos;
- Organizar eventos esportivos voltados ao lazer, escolar/universitário, rendimento e ações beneficentes; e
- Auxiliar na capacitação de professores vinculados aos programas esportivos da UFMS.



Em todos os processos artísticos culturais e esportivos da UFMS, cabe destacar a relevância da comunicação institucional para o sucesso da difusão e democratização do acesso aos bens culturais, baseado na sensibilização, alcance e inclusão dos estudantes, servidores e da comunidade externa nos programas descritos.

Para atingir os objetivos, a UFMS possui ações inovadoras, financiadas com recursos próprios e/ou apoiadas por parceiros, e em todo o processo tem demonstrado um olhar atento ao desenvolvimento humano, esportivo e artístico-cultural de seus estudantes, servidores e de toda a comunidade.

3.8. POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E TECNOLÓGICA

O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade.

Nesse sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e imprimir novos rumos à universidade brasileira e contribuir significativamente para seu desenvolvimento. A Extensão Universitária define a postura da Universidade diante da sociedade em que se insere, estimulando sua função básica de produtora do conhecimento e, ao mesmo tempo, de socializadora desse conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre universidade e população.

No âmbito da Universidade, a política institucional de extensão deve ser capaz de oportunizar condições e de contribuir especificamente para o desenvolvimento das atividades do ensino e pesquisa, propiciar uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológica, que promova a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento. Tudo isso deve fortalecer o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de forma a tornar-se mais cidadão e consciente de suas responsabilidades e potencialidades como indivíduo atuante no tecido social.

As políticas de extensão universitária da UFMS são preconizadas no Plano Nacional de Extensão e são parte integrante do PDI e das normativas institucionais específicas da Extensão na UFMS. Ainda, seguem a concepção e a prática dos princípios de extensão universitária estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. As principais diretrizes políticas são:

- Favorecer o impacto e a transformação que propõe uma relação entre universidade e outros setores da sociedade, como instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento de virtudes coletivas e individuais;
- Promover interação dialógica que propõe o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica;
- Suscitar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para mudanças no processo pedagógico, na operacionalização da relação entre teoria e prática;
- Oportunizar a interdisciplinaridade possibilitando trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além de integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional;



- Contribuir na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- Estabelecer diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidades;
- Promover iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- Promover reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Apoiar os princípios éticos que expressem o compromisso social da instituição; e
- Atuar na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Com base nessas diretrizes, a UFMS tem apoiado a captação de recursos em agências de fomento por meio da Aginova, que apoia e capacita servidores e presta auxílio na elaboração de instrumentos jurídicos e em processos que envolvam fundação de apoio. Da mesma forma, a instituição tem aportado recursos próprios em editais de fomento a ações de extensão e eventos extensionistas com programas específicos de concessão de bolsas, destinadas a estudantes de graduação, que têm permitido uma maior quantidade de atendimentos a cada ano. Esses editais facultam a descentralização das ações e um olhar específico para as distintas demandas sociais dos municípios onde a UFMS possui Câmpus, oportunizando aos estudantes e servidores uma ação extensionista mais eficaz e voltada para suas realidades.

Essas e outras ações demonstram o compromisso da UFMS com a melhoria das condições sociais da comunidade externa com a garantia de divulgação de conhecimentos e de técnicas inovadoras no meio acadêmico, em uma região do Brasil que ainda tem muito a se desenvolver, principalmente considerando possível ações conjuntas em cidades fronteiriças da Bolívia e do Paraguai.

3.9. POLÍTICA PARA DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

As pesquisas e os cursos de pós-graduação da UFMS, tradicionalmente voltados às principais vocações da UFMS, oferecem ferramentas e tecnologias de preservação e manutenção das características ecológicas típicas da região, solidificando o conhecimento dos complexos problemas e potencialidades dos ecossistemas, apresentando e implementando novos modelos de desenvolvimento sustentável.

Um dos grandes pilares de uma universidade remete à pesquisa e à inovação. São os docentes, por meio da pesquisa de excelência realizada em conjunto com os técnicos e estudantes de graduação e de pós-graduação, que concedem sustentação a esse pilar. A UFMS tem trabalhado para promover a produção científica qualificada, de maneira transparente,



através de editais de fomento que geram consequência direta na produção e na difusão científica.

Atenta à qualidade e divulgação das pesquisas desenvolvidas e às necessidades peculiares para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, a UFMS tem investido continuamente em editais para manutenção de equipamentos, publicação/revisão de artigos científicos em língua estrangeira em periódicos qualificados, publicação de livros e guias práticos, apoio à pesquisa em projetos relacionados à pandemia da Covid-19 e apoio à pesquisa para as mulheres cientistas da UFMS, além do apoio direto aos Programas de Pós-graduação.

Esses editais têm, de maneira exitosa, contribuído para um aumento da produção científica qualificada (Figura 2), ano a ano, do número de artigos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais.

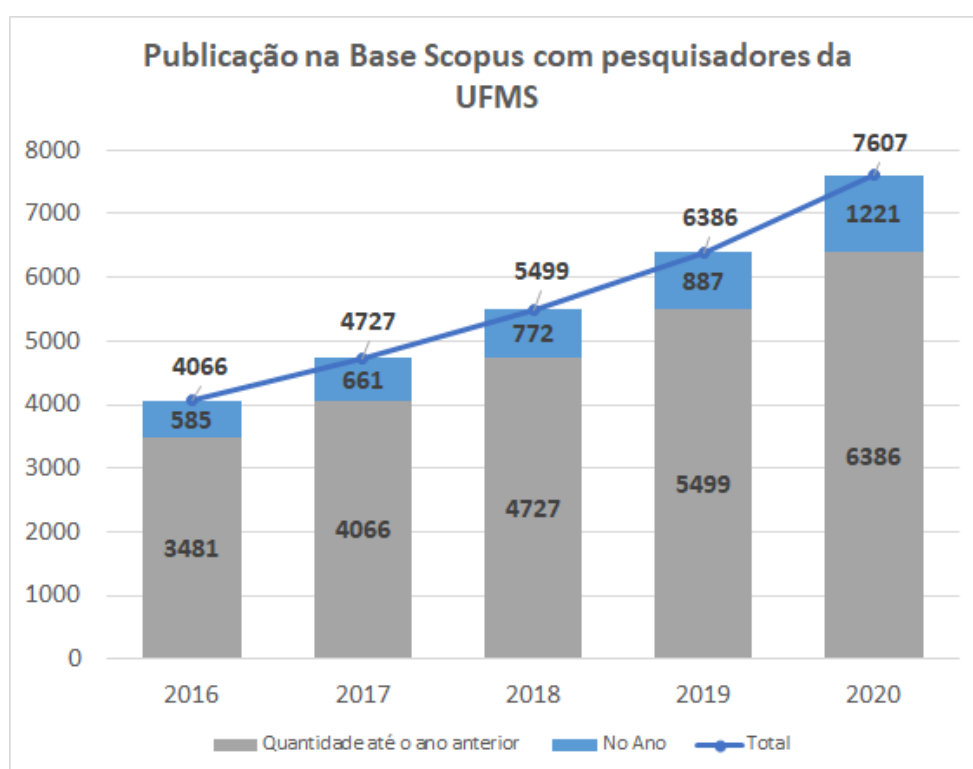


Figura 2. Variação do número de publicações na base Scopus com pesquisadores da UFMS entre 2016 e 2020.

O estímulo e a difusão da produção acadêmica seguem as seguintes diretrizes:

- Incentivar a publicação científica e tecnológica da UFMS, proporcionando a difusão de conhecimento, técnicas ou tecnologias relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Mato Grosso do Sul por meio de auxílio financeiro a pesquisadores da UFMS para pagamento de taxas de publicação de artigos técnicos-científicos ou para pagamento de serviços de revisão de artigos a serem submetidos em língua estrangeira em periódicos qualificados;

- Gerar novos conhecimentos na consolidação da pesquisa e da pós-graduação da UFMS;
- Fomentar ações de pesquisa, de extensão tecnológica e de inovação relevantes para a sociedade, com impactos na formação dos estudantes de graduação e de pós-graduação;
- Fortalecer os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFMS;
- Ampliar o apoio aos docentes credenciados nos PPGs da UFMS por meio do pagamento de serviços de editoração eletrônica de livros em formato digital (**e-Book PDF**);
- Promover visibilidade e divulgação às publicações produzidas pelos PPGs, com a produção e a divulgação de conteúdos digitais na UFMS;
- Ampliar e consolidar os editais de concessão de apoio financeiro à pesquisadores vinculados aos PPGs da UFMS para a elaboração e publicação de material inovador de divulgação científica com orientações técnicas para a sociedade;
- Orientar os PPGs da UFMS em relação às dimensões avaliadas da Capes, em especial aquelas relacionadas à interface com a comunidade, por meio da inovação e transferência de conhecimento e de tecnologias, além de visibilidade, impacto e relevâncias econômica e social;
- Promover a aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidos no âmbito dos PPGs para a criação de soluções transformadoras na forma de produtos, processos ou serviços para uso prático pela sociedade, empresas e instituições, com interação entre a UFMS e sociedade;
- Proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos PPGs da UFMS;
- Consolidar e ampliar o programa Mulheres na Ciência, como uma ação afirmativa que visa a ampliação da participação feminina na liderança de projetos de pesquisa, como uma política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil; e
- Ampliar a participação de professores e estudantes para a apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos.
- Difundir o conhecimento e a produção científica produzida nos PPG através de periódicos hospedados na UFMS.
- Estimular a busca pelo conhecimento por meio dos museus e espaços de divulgação científica tais como Casa da Ciência, Parque da Ciência e o museu de anatomia, Museu de Arqueologia já implantados pela UFMS.

A popularização da ciência é desenvolvida por meio da DIRETORIA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA na PROECE e foi estruturada para mobilizar nas ações possíveis com as escolas de educação básica com respaldo do Ensino Superior permitindo associar formas criativas da ciência, tecnologia e Inovação em sinergia com divulgação e popularização da ciência em Mato Grosso do Sul. Existe uma demanda muito grande para que a universidade compartilhe, divulgue, inspire jovens para carreira científica. Conduzir e incentivar atividades como Programa de Iniciação Científica Júnior, UFMS de Portas Abertas, Vem prá UFMS, Oficinas experimentais nas escolas, Olimpíadas Científicas e Conversas com Cientistas e a FETECMS-Feira de Tecnologia, Engenharia e Ciências de Mato Grosso do Sul tem mostrado que a ação de popularizar a ciência é um eixo de grande importância para jovens da Educação Básica.



Com base nessas diretrizes, a UFMS almeja consolidar-se como uma das universidades expoentes em relação à produção acadêmica estimulando ações de pesquisa, extensão tecnológica e inovação de forma a promover a cooperação, colaboração e transferência de conhecimento.

3.10. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A UFMS compreende que o acompanhamento dos egressos é estratégico para melhoria da qualidade do ensino na graduação e na pós-graduação, pois profissionais bem acolhidos pelo mundo do trabalho constituem reflexos dos processos de ensino aprendizagem de qualidade.

Nesse sentido, a UFMS instituiu a Política de Acompanhamento de Egressos, por meio da Resolução nº 89-Coun/UFMS, de 9 de abril DE 2021. O objetivo geral dessa política é desenvolver mecanismos para atualização das informações a respeito da trajetória profissional, para subsidiar ações de melhoria e aprimoramento dos cursos e da UFMS, para o atendimento às demandas da sociedade, alicerçada nos princípios e valores éticos e morais que regem a administração pública e a UFMS.

As atividades de coordenação das ações, de implementação, de execução e de avaliação da política institucional de acompanhamento de egressos da UFMS, bem como a atualização sistemática de informações no Portal de Egressos (<https://egressos.ufms.br>), é responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) e os resultados obtidos subsidiam as coordenações de curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e toda a UFMS. O Portal de Egressos é uma ação inovadora e exitosa, constituindo-se como instrumento facilitador das ações de acompanhamento e de interação com os egressos da UFMS.

As diretrizes para o acompanhamento dos egressos da UFMS são:

- Ampliar a oferta de oportunidades de aperfeiçoamento e formação permanente aos egressos da UFMS;
- Fortalecer a avaliação do desempenho institucional, por meio de critérios que permitam evidenciar o perfil e a situação profissional dos egressos no mercado de trabalho;
- Realizar ações de cunho técnico-profissional e solenidades comemorativas, a fim de complementar e aperfeiçoar a formação profissional e fortalecer o pertencimento institucional;
- Ampliar o número de egressos cadastrados e manter a consulta pública e atualizada dos egressos, disponível em formato eletrônico por meio do Portal de Egressos;
- Fortalecer as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação através da captação e disponibilização de informações acerca das atividades profissionais dos respectivos egressos;
- Manter estímulo permanente para que os egressos contribuam, com informações da trajetória profissional, para o desenvolvimento dos cursos e áreas de conhecimento;
- Propor e executar estudos para a identificação do perfil do egresso da UFMS em relação à empregabilidade na área da formação recebida;
- Apoiar e acolher os egressos para o desenvolvimento de projetos da UFMS e oportunidades voltadas à integração ao mercado de trabalho e ao aperfeiçoamento dos estudantes.



Como ação inovadora e exitosa de aproximação dos estudantes às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, a UFMS realiza, anualmente, a Semana UFMS Profissional, como ação de extensão que compõe o Calendário Acadêmico e é aberta a toda a comunidade acadêmica e à comunidade externa. Por outro lado, referente à empregabilidade dos egressos, estudos iniciais com a implantação do Portal de Egressos apontam que 67,8% dos egressos encontram-se ativos no mercado de trabalho.

3.11. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A UFMS tem como missão ser uma instituição de referência nacional e internacionalmente nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, alavancando a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Empreendedorismo para além de seus limites geográficos. A internacionalização é estratégia fundamental para a construção de uma governança pública universitária voltada para o conceito de excelência e de resultados.

Em 2019, pela primeira vez uma universidade sul-mato-grossense integrou o ranking das melhores universidades do mundo, elaborado pela **Times Higher Education (THE)**. A UFMS é uma das 46 instituições de ensino superior do Brasil e uma das 28 instituições federais que constam no **ranking THE**. A inclusão na lista é fruto de um árduo trabalho de gestão e governança, realizado em conjunto com a Comunidade Universitária. O **THE** é uma instituição britânica especializada em educação, que produz um dos principais **rankings** universitários do mundo considerando critérios como ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, citações, transferência de conhecimento, inovação, interação com setor produtivo e internacionalização. O Brasil é o sétimo país com o maior número de instituições na lista, ultrapassando Chile, Itália e Espanha.

Em um cenário em que as distâncias são constantemente superadas pela globalização e pelas novas tecnologias, as relações internacionais têm o potencial de ampliar a visibilidade e promover a qualidade e o alcance das pesquisas produzidas na UFMS. Outrossim, internacionalizar abre possibilidades para a comunidade acadêmica, em todos os seus níveis, de dispor de formação ampla e plural.

Institucionalmente, a Agência de Internacionalização e de Inovação (Aginova) é responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação e avaliação das ações de internacionalização na UFMS. Em 2018, a UFMS instituiu sua Política de Internacionalização (Resolução nº 80/2018-Coun) com visão para desenvolver centros de excelência, por meio do intercâmbio de pessoas e de ações com outros países, ampliando, potencializando e aperfeiçoando a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, assim como, para contribuir com o desenvolvimento das regiões de fronteiras e estados brasileiros limítrofes.

O PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO (PINT) da UFMS, normatizado pela Resolução nº 80, COUN, de 30 de Agosto de 2018, estabelece procedimentos, normas, estratégias, estrutura e governança para o Plano Institucional de Internacionalização no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em total consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS, nas esferas ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo para o avanço da formação de jovens e da Ciência, Tecnologia e a Inovação no Brasil e no mundo.

Ainda em 2018, a UFMS aderiu ao Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), por meio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, possibilitando a ampliação da oferta de mobilidade acadêmica internacional. Esta iniciativa viabilizou tanto o



intercâmbio de estudantes da UFMS (**outgoing**), quanto o recebimento de estudantes estrangeiros na UFMS (**incoming**). O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional da Universidade do Porto (UPorto), objeto do Acordo de Cooperação celebrado entre a UFMS e a UPorto em 2018, possibilitou o intercâmbio de estudantes.

Com a publicação da regulamentação da Mobilidade Acadêmica Internacional (**outgoing e incoming**), por meio da Resolução nº 110/2019-Coun, foram estabelecidos os princípios norteadores da internacionalização, trazendo mais clareza e transparência para a comunidade acadêmica interessada na inserção internacional, em todos os níveis, graduação e pós-graduação, e em todas as possibilidades, que vai desde intercâmbio, mestrado/doutorado sanduíche, estágio, titulação simultânea e dupla-diplomação. Ainda em 2019, a UFMS fez a adesão ao Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-México (BRAMEX) que oportunizou a mobilidade acadêmica internacional **outgoing** de estudantes da UFMS para o México.

Com o objetivo de fortalecer o ensino de graduação e de pós-graduação, incentivar o fortalecimento e ampliação dos grupos de pesquisa e das ações de pesquisa e inovação dos PPGs, estimular as redes de parcerias internacionais, estimular o ambiente acadêmico internacional na UFMS e fortalecer os indicadores educacionais e científicos da UFMS e o desenvolvimento do Estado; a UFMS lançou edital para a contratação de Professores Visitantes estrangeiros, a partir de 2017, com a contratação de pesquisadores de diversas nacionalidades.

Como componente do arcabouço normativo institucional voltado para internacionalização, a Resolução nº 534/2019-Cograd instituiu o Programa de Internacionalização de dupla-diplomação na graduação. No ano seguinte, em 2020, a UFMS firmou acordo com a **Università di Camerino** - Itália, por meio do qual estudantes do curso de Direito podem obter a dupla diplomação, ou seja, no Brasil terão o título de Bacharel em Direito e, na Itália, de **Dottore Magistrale in Giurisprudenza**. De igual forma, os estudantes italianos também podem obter a dupla diplomação na UFMS. Tanto a normativa quanto esse primeiro convênio com a universidade italiana estabelecem um caminho para futuros novos acordos tanto com a mesma instituição em novas áreas, quanto com novas universidades. Outra estratégia adotada visa a ampliação do uso da língua inglesa em sala de aula, por meio de capacitações oferecidas aos professores, como por exemplo o Curso **English as a Medium of Instruction (EMI)**.

Todos os sites da UFMS são traduzidos por meio da ferramenta *Gtranslate* que realiza a tradução utilizando o Google Translator e a comunicação institucional adota além da língua portuguesa, a língua inglesa e a língua espanhola. Além disso, a UFMS implantou uma central de atendimento trilingue e realiza traduções para Inglês e Espanhol por meio do PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO.

A definição e adoção de estratégias para política de internacionalização permite a inserção internacional de sua Comunidade Universitária, o acolhimento de estudantes e de pesquisadores de outros países, a exposição de projetos de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação em âmbito internacional e a construção/consolidação de redes internacionais de pesquisadores, de acordo com as seguintes diretrizes:

- Consolidar o Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas (CGIIAF);
- Promover internacionalização nos Programas de Pós-graduação stricto sensu e nos Grupos de Pesquisa e nos cursos de graduação, por meio de editais específicos;
- Consolidar a política linguística institucional;
- Consolidar parcerias internacionais;

- Fortalecer a política de acolhimento e recepção de estrangeiros;
- Consolidar a política de capacitação e qualificação de professores e técnico-administrativos com vistas à internacionalização; e
- Consolidar a política de empreendedorismo e inovação da UFMS voltada à internacionalização.

Com aumento da clareza e da transparência no processo de internacionalização, a UFMS amplia o número de protocolos de intenções firmados com diversas instituições estrangeiras de ensino e com empresas internacionais, em especial com países fronteiriços, além de formalização de acordos de cooperação que possibilitem a mobilidade acadêmica internacional com outros países, tais como: Portugal, França, Espanha, EUA, Itália, Cuba, Japão, Canadá, México, Colômbia, Bolívia, Argentina e Paraguai.

Com base nas diretrizes desta política e ações inovadoras e exitosas apresentadas, a UFMS tem fomentado a internacionalização na comunidade acadêmica, prospectando convênios, parcerias, acordos de cooperação com instituições, públicas ou privadas, com a finalidade de promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural entre a Universidade e instituições internacionais.

3.12. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIENTÍFICA

Tendo como premissas a transparência, o interesse público e o acesso à informação, a UFMS tem fortalecido e ampliado os canais de comunicação institucional com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. Com uma atuação estratégica, transversal e integrada, a Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom) foi criada e instituída a fim de desenvolver ações nos canais institucionais, como o Portal UFMS.br, a Rádio Educativa UFMS 99.9, a TV UFMS, Revista Candill, UFMS Informa e as mídias digitais (**Facebook, Instagram e Twitter**), mantendo o relacionamento com seus públicos prioritários, tanto comunidade interna quanto externa.

A Política de Comunicação da UFMS é um conjunto de diretrizes que abrange toda a Universidade, devendo ser seguida por todas as Unidades da Administração Central e Setorial, voltadas a orientar as relações entre a Instituição e seus públicos estratégicos, bem como nortear as ações técnicas e estratégias de comunicação, em consonância com PDI. A comunicação institucional na UFMS também segue os princípios da Administração Pública: transparência, impessoalidade, interesse público, ética, legalidade e zelo pela imagem e patrimônio institucional, de acordo com as seguintes diretrizes políticas:

- Sistematizar processos e fluxos das práticas de comunicação da UFMS, com fortalecimento da comunicação interna e externa, associando-os à missão, visão e valores da UFMS;
- Orientar o desenvolvimento de ações e estratégias de comunicação, tendo em vista o relacionamento da UFMS com diversos públicos e o cumprimento das metas do PDI;
- Constituir-se referência indispensável à elaboração de planos, projetos e ações de comunicação no âmbito da Universidade;
- Integrar as ações de comunicação em todas as Unidades da Administração Central e Setorial, promovendo a articulação das várias instâncias para o fortalecimento da imagem institucional da UFMS perante a sociedade;



- Valorizar a comunicação como vetor de fortalecimento da identidade e imagem institucional, como fonte de conhecimento e como forma de explicitar a importância e o papel social da UFMS;
- Respeitar à autoria e a liberdade de criação, de expressão e de difusão;
- Consolidar a responsabilidade permanente com os meios técnicos de produção e difusão produzidos ou custodiados pela UFMS;
- Suscitar o compromisso com a comunicação pública e cidadã e a promoção de uma cultura de comunicação baseada na postura ética, na concepção democrática, na eficiência profissional e no diálogo permanente com os diversos públicos;
- Promover acesso à informação em uma comunicação com transparência, ética, comprometimento social, legalidade, responsabilidade, respeito, equidade e cidadania;
- Socializar e dar visibilidade às ações e ao conhecimento desenvolvido na UFMS;
- Fortalecer e regulamentar o uso da identidade visual da UFMS;
- Fomentar a inovação e a inclusão social em processos de comunicação e relacionamento com públicos estratégicos;
- Promover a comunicação integrada dos Câmpus da Instituição; e
- Dar publicidade às ações de gestão da UFMS, como prestação de contas à sociedade das ações institucionais.

Para alcançar os objetivos propostos, os conteúdos difundidos pelos veículos de comunicação da UFMS têm como destinatários três tipos de públicos-alvo, a saber: prioritários, preferenciais e de interesse. São prioritários os professores e técnicos do quadro efetivo, estudantes matriculados e colaboradores da UFMS, assim como os futuros estudantes da UFMS. São preferenciais os órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e de imprensa, instituições e empresas, comunidade acadêmica nacional e internacional, aposentados e estudantes em potencial da UFMS. E, por fim, a sociedade em geral compõem o público de interesse.

O canal oficial de comunicação para envio de sugestões, elogios e reclamações é a Ouvidoria (<https://ouvidoria.ufms.br>), recebendo a manifestação da comunidade externa e estabelecendo prazos para retorno sobre as mais diversas solicitações. Além disso, a UFMS possui uma Carta de Serviços ao Usuário. Esta Carta de Serviços ao Usuário, que se constitui em uma importante ferramenta para a sociedade facilitando o direito dos cidadãos ao acesso à informação e reforçando a transparência institucional, adequada ao decreto 9.094, de 17 de julho de 2017.

Comunidade externa

Para a comunidade externa, além de promover as ações desenvolvidas pela UFMS, a Agecom coordena campanhas sobre os processos seletivos de graduação e de pós-graduação, divulgando as informações aos principais veículos de comunicação do estado e do Brasil, bem como por meio da produção de materiais impressos, como **folders** e **flyers**, e em meios de comunicação externa, como **outdoors**, empenas, faixas, cartazes e **banners**, **busdoors** e TV digital em ônibus.

A visibilidade da UFMS na mídia é uma estratégia importante para levar as informações da Universidade para a sociedade em geral. Uma das ferramentas ainda utilizadas para mensuração e acompanhamento é o clipping das matérias veiculadas na imprensa, que é

realizado periodicamente, gerando um relatório com análise das matérias em positivas, neutras ou negativas.

Outro indicador importante é a interação pelas plataformas das redes sociais (**Facebook, Instagram e Twitter**). Nessas plataformas digitais, a comunicação é feita tanto com a comunidade interna quanto externa, constituindo uma excelente forma de contato com os públicos estratégicos e prioritários para o fortalecimento da imagem institucional.

Comunidade interna

A comunicação interna atinge importância fundamental para o desenvolvimento das atividades da Instituição e, portanto, recebe especial atenção e todos os esforços da Agecom para que as mensagens tenham efetividade. A Agecom trabalha com canais diversificados, tanto impressos quanto virtuais, para favorecer os acessos de todos os segmentos da Comunidade Universitária. Entre os canais de comunicação, o UFMS Informa é uma **newsletter** semanal enviada por **e-mail** para todos os endereços cadastrados na Universidade e que apresenta as principais informações referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão veiculadas no Portal UFMS.br, editais abertos e uma reportagem veiculada na TV UFMS. O canal do **WhatsApp** institucional também é utilizado para envio de informações aos grupos de estudantes e servidores, que se cadastram de forma espontânea. O objetivo é facilitar o acesso às informações de destaque, sendo enviadas de duas a quatro mensagens por dia.

Outro canal de comunicação muito utilizado são os Sistemas Acadêmicos e o Sistema de Registro Mensal de Ocorrências (RMO), acessado por estudantes e servidores, respectivamente. O objetivo é garantir a entrega das mensagens principais, com o recurso de inserção de mensagens de forma sucinta e efetiva nesses canais que são utilizados rotineiramente pelos públicos-alvo.

No portal UFMS.br a Comunidade Universitária tem à disposição um canal aberto para envio de pautas, que fomenta a manifestação de professores, técnicos e estudantes. Ainda no portal UFMS.br, a Comunidade Universitária tem acesso ao Boletim Oficial, com a divulgação de todos os atos administrativos, com a possibilidade de buscas por assunto, unidade, data, nome, entre outros. No mesmo portal, na aba Acesso à Informação são agrupadas as informações por assuntos de interesse, garantindo a transparência institucional.

Em termos de materiais impressos, a Agecom reduziu a produção com o uso de papel, dentro do Programa UFMS Sustentável, e trabalha com a produção de faixas, **banners** e cartazes sem datas específicas, para utilização por maior tempo, em ações mais abrangentes, como o caso da campanha UFMS contra o coronavírus, com incentivo às medidas de biossegurança em todas as Unidades.

Em termos de recursos audiovisuais, há um esforço de comunicação nos canais institucionais centrados na Rádio Educativa UFMS 99.9 e na TV UFMS. Desde 2016, a Rádio Educativa divulga diariamente boletins informativos sobre os programas, projetos e ações desenvolvidas na Universidade. Também diariamente é apresentado o Boletim UFMS e as Profissões, com informações sobre os cursos e áreas de atuação, e o Radiojornal UFMS, com notícias gerais e entrevistas com servidores da Universidade. Além disso, é veiculado semanalmente o Programa Extensão e Pesquisa, no qual professores e estudantes são entrevistados.

Como ação inovadora e exitosa, desde 2017, as reuniões dos Conselhos Superiores são transmitidas ao vivo pela TV UFMS, em seu canal do **YouTube**. Com o crescimento das mídias sociotécnicas, a TV UFMS desenvolveu produtos específicos para esses canais,

diversificando a produção com uma linguagem mais direta e jovial, como o Conexão UFMS e o Radar UFMS, que apresenta uma prestação de contas à Comunidade Universitária sobre a agenda da Reitoria.

Importante ressaltar que a Agecom participa também de todo o processo da Avaliação Institucional, fortalecendo a divulgação sobre os processos, prazos e resultados alcançados. As avaliações externas, com os indicadores gerais da Universidade, tanto nacionais quanto internacionais, são divulgadas pela Agecom de forma permanente, com as informações prestadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi). Complementarmente, a comunicação interna divulga a avaliação periódica de servidores, apoiando o processo conduzido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep).

3.13. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil define um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação dos estudantes, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Em 2017, a UFMS criou a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proaes), uma Unidade que se configura como instância de gestão e governança da Política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil na UFMS, em consonância ao planejamento, execução e acompanhamento das ações desenvolvidas com recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. A Proaes permite o atendimento aos estudantes em todos os setores pedagógico-administrativos da UFMS, promovendo ações reconhecidamente exitosas e inovadoras neste sentido.

Na UFMS, a assistência estudantil é normatizada pela Resolução nº 135, Coun, de 2018, e disciplina que as ações são voltadas prioritariamente aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio vigente, além de definir cada um dos auxílios e os critérios para sua obtenção, a forma de receber os valores, que será por ato específico, e sua divulgação por meio de editais. Os Programas de Assistência Estudantil, na UFMS, são classificados em: Auxílio Permanência; Auxílio-Creche; Auxílio-Alimentação, de forma direta ou por meio de subvenção financeira de utilização do Restaurante Universitário; Auxílio-Moradia; Auxílio Financeiro para Participação em Eventos; Auxílio Financeiro para Apoio Pedagógico; Auxílio Emergencial; e Auxílio Financeiro para Apoiar Estudante com Deficiência. A UFMS concede, por meio de Edital, chip de dados para estudantes economicamente vulneráveis, regularmente matriculados nos cursos de graduação ou de pós-graduação da UFMS e que necessitem de acesso à Internet para as atividades acadêmicas.

A UFMS desenvolve um projeto inédito no Brasil denominado *Aldeias Conectadas*. Estudantes indígenas da UFMS da região de Aquidauana tiveram sua conectividade à internet ampliada pela Universidade. Foram instaladas três torres de radiodifusão para a transmissão de internet via rádio e dois pontos de acesso wi-fi em cada uma das seguintes aldeias: Ipegue, Lagoinha, Água Branca, Bananal, Limão Verde, Colônia Nova e distrito de Taunay. Foram contemplados mais de 200 estudantes.

Como uma ação inovadora e inclusiva, a Proaes estabeleceu em Instrução Normativa a política de alimentação nos Restaurantes Universitários, definindo os critérios, valores subsidiados aos estudantes e a forma de acesso.



Outro eixo da Política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil está voltado para a inclusão e a cidadania. Nesse sentido, são desenvolvidas atividades/ações inovadoras e exitosas para o ingresso e para a permanência dos estudantes em geral. Como ação afirmativa voltada à permanência, são publicados editais para captação de estudantes com habilidades para apoiar pedagogicamente estudantes com deficiência e transtornos do espectro autista e aqueles com altas habilidades. Os estudantes surdos ou com baixa capacidade auditiva são atendidos por intérpretes de Libras. As condições de ingresso por reserva de vagas para ações afirmativas nos cursos de graduação e de pós-graduação são regulamentadas pelas Políticas de Inclusão e Ações Afirmativas (Resolução nº 150/2019-Coun).

Referente à prevenção e à promoção da saúde física e mental, a Proaes também atua de maneira inovadora e exitosa. São ações orientadas por resolução do Conselho Universitário que estabeleceu a política de atenção à saúde dos estudantes nas situações de urgência e emergência, nos atendimentos psicológicos, em serviço social e orientação em saúde. Os atendimentos podem ser individuais, em plantões e/ou em grupo, e por meio das TICs podem ser realizados a distância formando uma grande Rede de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes.

A participação da UFMS na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras de Saúde, em 2018, reforçou o compromisso institucional na promoção da saúde junto aos servidores e estudantes. As ações orientadas à saúde passam a ter um selo de certificação, e o voluntariado está sendo incentivado visando ampliar a participação dos estudantes em ações de cidadania e desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo. A cidadania é promovida de forma permanente numa ação inovadora e exitosa dentro da campanha institucional “Eu respeito”, na qual em cada mês do ano são planejadas uma série de ações que visam o respeito pelo próximo e a promoção de saúde entre servidores e estudantes.

O atendimento psicossocial ao estudante é realizado diariamente pela equipe de assistentes sociais e psicólogos da UFMS, presentes em todos os Câmpus da UFMS e integrados em uma rede de Assistência Estudantil forte e pujante, atuando nas situações vivenciadas pelos estudantes nos âmbitos educacional e social, que podem levar a sua retenção e evasão, e limitar as suas possibilidades de vivência acadêmica nas mais diversas áreas na Universidade (cultura, esporte, lazer, ensino, pesquisa, extensão, entre outros). Tais atividades são voltadas ao acolhimento e identificação das necessidades dos acadêmicos, bem como a orientação individual e coletiva sobre os auxílios de assistência estudantil oferecidos pela UFMS. Ainda, são abordadas: informações educacionais, de saúde, lazer e cultura no âmbito da UFMS; orientações sobre os direitos dos estudantes referente as normativas institucionais; informações e encaminhamentos aos diversos serviços prestados pela rede pública, privada e não-governamental de saúde, assistência social, educação, entre outros, do município onde está matriculado; atendimento, orientação, entrevistas, visitas domiciliares e avaliação social dos estudantes para acesso aos auxílios de assistência estudantil oferecidos pela UFMS.

Outras iniciativas inovadoras, visando à autonomia e ao protagonismo dos estudantes na sua formação, estão sendo adotadas pela UFMS, voltadas para o empreendedorismo social e os negócios de impacto socioambiental. Nesse sentido, diversos programas têm sido oferecidos pela Proaes, como destaque: Programa de Acessibilidade, Programa de Apoio Pedagógico e Nivelamento e Programa de Monitoria de Ensino de Graduação. A Assistência Estudantil é contextualizada como um recurso fundamental ao ingresso, à permanência e à aprendizagem dos estudantes, e, de forma especial, ao cumprimento da missão, dos objetivos e dos valores institucionalmente declarados.



As diretrizes de atendimento aos estudantes e da assistência estudantil na UFMS são:

- Incentivar e democratizar a permanência de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na UFMS, visando o aumento da taxa de sucesso dos cursos e o aprimoramento na formação profissional, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais;
- Desenvolver programas de inclusão e ações afirmativas com intervenções que promovam a equidade no acesso e no sucesso dos estudantes da UFMS;
- Promover políticas de promoção da cidadania e de sustentabilidade socioambiental por meio de campanhas institucionais e editais de incentivo a ações voluntárias, de empreendedorismo social e de promoção da saúde;
- Implementar esforços contínuos e sistemáticos para melhorar o atendimento aos estudantes, visando promover melhor ambiente de convivência e estudo e atenção qualificada às demandas estudantis; e
- Apoiar e organizar ações institucionais pautadas em parâmetros de qualidade que ampliem a visibilidade da UFMS na sociedade regional, nacional e internacional como uma Instituição competente para o desenvolvimento humano, sustentável com políticas de impacto social.

3.14. POLÍTICAS DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O mundo vive profundas transformações sociais, econômicas e políticas, e as Instituições de Ensino Superior (IES) vivenciam essas mudanças em seu cotidiano, bem como precisam considerá-las no processo de formação de seus estudantes. Nesse cenário, a busca pela excelência no ensino aliada a uma comunicação efetiva com a sociedade tornou-se o principal desafio para as IES, exigindo muita criatividade e muito trabalho na busca de soluções. As diretrizes para o estímulo à produção estudantil e sua participação em eventos são:

- Promover ações de incentivo a difusão das produções acadêmicas da UFMS, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais;
- Consolidar e ampliar ações para o incentivo à investigação científica e à produção acadêmica;
- Promover a disseminação para a sociedade dos conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando à integração da UFMS com a comunidade;
- Incentivar produções acadêmicas em veículos nacionais e internacionais;
- Fortalecer o INTEGRA UFMS, o maior evento de divulgação da produção estudantil da UFMS, para oportunizar à Comunidade Universitária a divulgação dos resultados dos seus trabalhos técnicos, científicos, artísticos e culturais, dos programas institucionais e maximizar a interação entre as áreas de conhecimento, com enfoque na integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Promover e ampliar discussões para o repensar do planejamento dos Projetos Pedagógicos de Curso quanto à organização de atividades inerentes aos cursos, tais como produção científica, participação em eventos, visitas técnicas e culturais, alinhadas aos objetivos de aprendizagem das disciplinas; e

- Estimular e viabilizar eventos e produções discentes, apoiando as semanas de curso, exposições em disciplinas, projetos integradores, interdisciplinares e trabalhos de conclusão de curso.

Com base nas diretrizes apresentadas, os estudantes da UFMS podem concorrer, por meio de edital específico, a Auxílio Financeiro para Participação em Eventos, como apoio à participação estudantil em eventos técnico-científicos, esportivos, culturais ou de representação institucional de âmbito local, nacional ou internacional.

Também com intuito de estimular a participação dos estudantes em eventos, a UFMS normatizou a possibilidade de conceder Regime Especial ao estudante que se ausentar das atividades acadêmicas regulares, desde que com a devida comprovação legal, em situações de participação em atividades esportivas, artísticas e culturais oficiais, representando a UFMS ou ainda participação como apresentador de trabalhos em eventos técnico-científicos.

Para estimular os estudantes dos Programas de Pós-Graduação na organização e participação em eventos na IES e de âmbitos local, nacional ou internacional, e apoiar a produção acadêmica discente e sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais, a UFMS tem colocado em prática a sua política por meio da publicação de editais específicos, tais como: Edital para pagamento de taxa de publicação; Edital para publicação de **ebooks** da Pós-graduação; Edital para publicação de cadernos da Pós-graduação; e Edital para participação de discentes para apresentação de trabalhos.

Com recursos próprios, a UFMS publica anualmente o Edital do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** – PROAP-UFMS, visando apoiar todos PPGs da UFMS em suas ações. As principais despesas executadas pelos PPGs, onde incluem-se os recursos do PROAP-UFMS, englobam o apoio aos estudantes na participação de eventos, com pagamento de diárias e da inscrição nos eventos, para coletas e trabalhos de campo, para compra de reagentes específicos e para produção científica.

4. CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO-E DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

4.1 Concepção de currículo

O Currículo constitui um elemento balizador das atividades educativas e estabelece-se como resultado de uma seleção realizada em um universo mais amplo de conhecimentos e saberes, socialmente e culturalmente estabelecidos, do qual se elegem partes que o constituirão efetivamente. O Currículo não é somente um conjunto de conteúdo, é, especialmente, um instrumento orientador das relações estabelecidas nos espaços educacionais entre todos os atores que fazem parte do processo ensino e aprendizagem: gestores, professores, técnicos e estudantes da UFMS.

Nesse sentido, o Currículo é dinâmico e está em constante construção e renovação não só por ser afetado pela história e pela ação dos atores que o constituem, mas também por atender aos avanços e mudanças da sociedade que o demanda. A partir dessa relação sociedade-universidade e, em consonância com a legislação brasileira vigente e os regramentos internos da UFMS, o Currículo é construído na investigação sobre os conhecimentos necessários para cada área e nas reflexões sobre qual profissional se pretende formar.

Os Currículos dos cursos da UFMS se alinham aos esforços e compromissos firmados nas metas do Plano Nacional de Educação, que direcionam para a oferta de educação de qualidade, que possibilita a formação profissional competente e habilita o cidadão para atuar em sua área, incorporando as inovações que os novos tempos impõem.

O Currículo tem a função de orientar o trabalho docente e é transformado em prática pelo docente; logo é o professor um importante agente ativo, pois é ele que compreende as prescrições e diretrizes curriculares e as traduz em prática. Além disso, o Currículo orienta o percurso acadêmico dos estudantes em sua formação profissional e aponta as condições necessárias para um curso de qualidade.

O Currículo em ação, ou seja, moldado e praticado pelos docentes e estudantes revelará a compreensão e o compromisso de toda a comunidade acadêmica com seu Projeto Pedagógico Institucional.

Falar sobre o Currículo é oferecer aos professores e estudantes direções ou diretrizes que permitam desenvolver o processo ensino e aprendizagem na prática, respeitando a autonomia docente e o percurso acadêmico próprio de cada estudante. Além disso, é oferecer um instrumento que permita multiplicar experiências e inovar na construção de melhores práticas e condições no processo ensino e aprendizagem.

Na UFMS o Currículo assume expressiva relevância na seleção de temas, conteúdos e metodologias, sendo derivado dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos e dos campos de conhecimento que fundamentam a formação profissional. Nesse sentido, as escolhas e decisões a respeito dos Currículos dos cursos da UFMS são feitas coletivamente, combatendo a ideia de roteiro de conteúdos e reforçando a ideia de práticas que envolvem experiências construídas pelos sujeitos em situações e relações que produzem sentido.

O Currículo dos cursos da UFMS avança no sentido de atualizar conceitos, referências e estruturas com vistas à maior autonomia dos estudantes na construção de seus percursos acadêmicos, ao mesmo tempo em que busca o atendimento das demandas sociais existentes para cada área e cada profissão.

A reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo à legislação vigente, bem como as adaptações dos projetos já implementados, são calcadas nas seguintes diretrizes:

- Projetos Pedagógicos construídos coletivamente, com aproximação de projetos de cursos homônimos e de graus correlatos;
- Flexibilização curricular, de modo a acompanhar as transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências;
- Respeito às capacidades do estudante ao longo do curso, facilitando o percurso acadêmico;
- Formação integral que possibilite a compreensão das relações de trabalho, de alternativas de transformação da sociedade, de questões relacionadas ao meio ambiente e à saúde, na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável;
- Incorporação de atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo, para enriquecimento da formação;
- Promoção da Interdisciplinaridade;
- Articulação entre teoria e prática;
- Valorização de novos métodos de ensino e do uso das tecnologias da informação e comunicação;
- Produção de atividades educativas de natureza científica e que fomentem a extensão, por meio da curricularização da extensão; e
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



A UFMS considera que o Currículo de seus cursos não deve ser um documento estanque, mas flexível, para que as mudanças sociais, culturais, tecnológicas, econômicas e políticas sejam alinhadas de forma constante, permanente e sustentável. As inovações curriculares são necessárias para adequar as instituições educativas a um mundo globalizado e sob mudanças aceleradas.

4.2. Concepção do processo de ensino e aprendizagem

O compromisso com a qualidade da aprendizagem, a inclusão, e a inovação profissional, científica e tecnológica se materializa no ensino de teorias e práticas vivenciadas nos cursos da UFMS. Assumindo o caráter integrador do conhecimento como pilar da formação, a base do processo ensino e aprendizagem na UFMS considera a relação entre a formação do cidadão e a formação profissional, o que repercute numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da capacidade crítica, pela curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do estudante. Um processo capaz de fazer com que professores e estudantes percebam-se como sujeitos em permanente aprendizagem e inquietos, capazes de intervir no processo de construção do conhecimento e de transformação da sociedade.

Assim, ensinar e aprender com base no diálogo, na cooperação, na participação e na integração do conhecimento é vivenciar um percurso marcado pela responsabilidade e compromisso de cada sujeito envolvido. Conceber o ensino e a aprendizagem como processos humanos e participativos implica ver os docentes e estudantes como atores sociais, políticos e culturais. A aprendizagem é, assim, construída mediante a interação e a prática que favorece a dúvida, a problematização, que permite o erro, que incentiva à pesquisa e o protagonismo do estudante no percurso de formação, através da escolha de novos caminhos na produção do saber.

Compondo o percurso acadêmico curricular, as atividades complementares, as atividades de extensão, os estágios e as práticas profissionais são considerados de grande importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo ensino e aprendizagem pela aproximação entre a academia e o mundo do trabalho. Assim, a trajetória curricular deve proporcionar, na graduação e pós-graduação da UFMS, condições que assegurem o conhecimento específico, correspondente a cada área, e o conhecimento conexo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Por outras palavras, isto quer dizer que o Currículo deve fomentar um processo ensino aprendizagem que viabilize a formação qualificada no campo específico de atuação profissional, ao lado do preparo para a compreensão dos desafios da sociedade, na condição de cidadãos.

A vivência de um currículo integrador, propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção e produção de um planejamento em movimento que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica e criativa, que será efetivado por meio de metodologia pertinente e adequada à consecução dos objetivos traçados para o processo ensino e aprendizagem. Dessa forma, o trabalho desenvolvido pelos protagonistas da sala de aula busca permanentemente a interação dos sujeitos e o conhecimento, o diálogo com o contexto sociocultural, a formação pautada na busca da autonomia intelectual, do desafio da solução de problemas da realidade vivenciada e no incentivo da criatividade e responsabilidade do educando.

O planejamento do processo ensino e aprendizagem prioriza, pela ação dialógica: a construção, apropriação crítica, a assimilação, a reelaboração e a reconstrução de conhecimentos, de modo que o projeto educacional expresse sua identidade mediante o



planejamento do trabalho docente, possibilitando a formação de profissionais éticos, críticos, comprometidos, competentes e responsáveis pela construção de projetos e práticas cidadãs.

Comprometida com essa concepção, a UFMS tem viabilizado a implementação de estratégias que priorizem espaços de inovação e investigação, para além da sala de aula, que permitam a construção de sua identidade, respeitando o direito à diferença, a singularidade humana, a transparência e a participação de cada curso no projeto institucional, considerando as diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico.

As opções metodológicas adotadas fundamentam-se essencialmente na aprendizagem orientada no sentido de qualificar as pessoas, numa visão humanística e humanizada, com ética, respeito às diferenças. Pessoas que sejam capazes de compreender a complexa realidade da sociedade contemporânea e que sejam capazes de atuar com sucesso nessa realidade, assim como na reflexão de modo integrado, sobre os diversos e diferentes contextos; no aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimento específico e estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Ainda no concernente à metodologia, cabe sublinhar a importância da relação professor-estudante, orientada no sentido de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive, criando assim, ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras e bem-sucedidas.

4.3. Concepção de avaliação da aprendizagem

A avaliação é um momento privilegiado do processo ensino e aprendizagem, uma vez que a abordagem correta dos erros e das dificuldades encontradas pelos estudantes, pode possibilitar ao professor a oportunidade de rever sua prática pedagógica, de promover ajustes na sua conduta de ensino e de orientar os estudantes na condução dos estudos.

Na UFMS, os procedimentos de avaliação da aprendizagem são normatizados pelos Conselhos Superiores para atender às seguintes diretrizes:

- O acompanhamento e de avaliação da aprendizagem, previstos nos Planos de Ensino, consideram à concepção do curso definida no projeto pedagógico, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do estudante de forma contínua e efetiva, apresentam de forma clara e sistematizada aos estudantes, e, preferencialmente, contemplam mecanismos para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas;
- A avaliação da aprendizagem acontece ao longo do processo de ensino-aprendizagem, com a oferta de mecanismos para identificação das dificuldades e dos avanços de seus estudantes;
- A lógica tradicional de avaliar para medir a capacidade do estudante em transcrever conteúdos e para classificar os estudantes é substituída por outra racionalidade, na qual a avaliação é um instrumento de diagnóstico do sucesso do processo ensino e aprendizagem;
- Os processos avaliativos são planejados e organizados em termos de instrumentos avaliativos ou atividades de avaliação diversificadas e integradas, auxiliando o professor e principalmente o estudante no ajuste e gerenciamento de suas aprendizagens;
- Determinados conteúdos requerem modelos diferenciados de avaliação, como no caso de conteúdos de natureza eminentemente prática ou procedimental;



- Os procedimentos de avaliação da aprendizagem permitem uma avaliação mais concreta e fiel das competências desenvolvidas pelo estudante, ao longo do desenvolvimento de um componente curricular, e incluem para além de testes aos seus conhecimentos de fatos, de conceitos, de teorias e de regras, outros elementos, nomeadamente, aqueles que revelam as suas competências atitudinais relacionadas ao respectivo conteúdo;
- Os procedimentos de avaliação da aprendizagem incluem um conjunto variado de atividades, que permitam evidenciar quais competências foram efetivamente desenvolvidas pelo estudante e os respectivos níveis de desempenho alcançados;
- Os procedimentos de avaliação da aprendizagem recorrem a uma variedade de instrumentos de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;
- Os recursos audiovisuais tais como filmagens, fotografias, realização de pequenos vídeos e documentários, a integração das TICs, as atividades de simulações, os protocolos de observação, a autoavaliação, a resolução de problemas são poderosos aliados para avaliar procedimentos e atitudes, situações problemas podem também funcionar de forma muito eficiente na avaliação dos conceitos, e quando bem construídas podem, inclusive, ser um importante meio de mobilização e de integração de conteúdos atitudinais, conceituais e até mesmo procedimentais;
- A autoavaliação deve ser sempre considerada como uma via pela qual o aluno possa ir gradativamente avançando na autonomia intelectual e no próprio gerenciamento de suas aprendizagens, e até mesmo os instrumentos tradicionais da avaliação como provas e trabalhos podem se converter em um momento privilegiado de aprendizagem, quando alteramos a nossa concepção de avaliação e modificamos nossa percepção sobre o lugar desta no trabalho pedagógico;
- Sob essa ótica, avaliar implica no acompanhamento contínuo e contextualizado das experiências de aprendizagem apresentadas e, principalmente, o estabelecimento de estratégias educativas que sejam capazes de possibilitar a recuperação do aluno no processo, respeitando a sua individualidade e, minimizando as desigualdades da sua formação; e
- Um sistema de avaliação considera que as avaliações não são momentos estanques do processo ensino-aprendizagem, mas sim um processo dinâmico, em articulação com as metodologias de ensino, típicos da construção do conhecimento.

4.4. Planejamento didático-instrucional

A organização pedagógica dos cursos da UFMS integra aspectos como o planejamento de unidades didáticas, a construção de sequências de ensino que propiciem a aprendizagem, bem como a seleção de estratégias pedagógicas e metodológicas que possibilitem aos estudantes explorar os conteúdos de forma diversificada que favoreçam a motivação, a autonomia a investigação e a curiosidade pelo saber.

O planejamento didático-instrucional permite o estabelecimento dos objetivos de aprendizagem, da sistematização e sequência do ensino, do desenvolvimento das estratégias e dos meios instrucionais, como também da escolha e fixação dos critérios de avaliação.

É realizado de forma a oportunizar ao estudante a pesquisa, a reflexão, a experimentação prática e a decisão sobre que ações tomar para atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Para tanto com a promoção de ações inovadoras é possível viabilizar experiências que reproduzam situações reais ou simuladas de forma a favorecer o acesso a condições e elementos capazes de gerar solução de problemas, criação de produtos, elaboração e formulação de ideias e práticas inovadoras que respondam aos desafios advindos das atividades essenciais da prática social e profissional, em diferentes contextos. Tais ações têm se mostrado reconhecidamente exitosas quando se observa a valorização do egresso formado pela UFMS, tanto no mundo do trabalho quanto em meios acadêmicos.

Os meios disponibilizados pela UFMS para o planejamento e aplicação didático-instrucional reúnem ambientes, plataformas e recursos digitais alinhados com o que há de mais atual no contexto tecnológico educacional. Conciliando estratégias de formação continuada do corpo docente através de planos e programas de formação destinados ao uso desses ambientes e tecnologias.

Por meio de instrumentos didático pedagógicos como o Projeto Pedagógico de Curso e os Planos de Ensino, com base nos pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e políticos de quem planeja e para quem se planeja, as ações pedagógicas são propostas num processo reflexivo, crítico, dinâmico e com a valorização da interdisciplinaridade, considerando as condições do presente, as experiências do passado o atendimento ao currículo estabelecido e às demandas sociais.

Na busca do equilíbrio entre meios e fins, articulando objetivos e recursos, os docentes realizam ao início de cada semestre, em consonância com o calendário acadêmico, a elaboração dos Planos de Ensino que irão orientar suas práticas, sendo submetidos aos órgãos colegiados para aprovação antes de sua aplicação.

Entendido como capacidade de conduzir ações pautadas no desempenho da atividade de planejamento, coordenação e desenvolvimento de atividades formativas em seus vários níveis o Planejamento Instrucional visa sistematizar o processo ensino aprendizagem por meio de objetivos claros, metas bem definidas, critérios e indicadores que possibilitam a verificação do sucesso da ação docente e da ação formativa.

Assim, o planejamento instrucional reflete a missão e a consciência organizacional da UFMS, considerando os compromissos éticos e sociais da instituição, visibilizando objetivos, metas, recursos, resultados e prazos que orientam a gestão e norteiam a composição e a harmonização da agenda interna e externa da instituição no compromisso de oferecer educação de qualidade a todos.

5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional para a UFMS é mais do que uma exigência legal no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, mas constitui uma oportunidade para reunir importantes indicadores dos diversos segmentos da Instituição, como ferramentas de gestão e aprimoramento.

A UFMS possui uma Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na UFMS. Dentre as principais atribuições desta Diretoria estão:

- Colaborar na elaboração do plano de avaliação interna da Comissão Própria de Avaliação institucional;

- Acompanhar a execução do plano de avaliação interna e externa no âmbito da UFMS;
- Propor e realizar eventos para subsidiar o processo de avaliação institucional;
- Propor o aprimoramento a criação de um sistema de informação para gerenciamento do processo de avaliação institucional;
- Assessorar na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação;
- Acompanhar o portal de transparência dos indicadores da UFMS que agrega e consolida todos os indicadores estratégicos, facilitando a divulgação destes para a Comunidade Universitária e sociedade;
- Acompanhar os rankings nacionais e internacionais, contribuindo com a adesão e melhoria na avaliação dos indicadores da UFMS;

Para a UFMS, a avaliação é um processo global e contínuo que envolve planejamento, sensibilização, avaliação e, principalmente, transformação e entregas para a comunidade. Para tanto, é fundamental que o processo de avaliação obtenha a participação ativa da comunidade universitária e de membros da sociedade civil, proporcionando um efetivo compromisso com as áreas estratégicas, os objetivos institucionais e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), PPI e no âmbito da avaliação segundo o Sinaes.

São três os instrumentos de avaliação que integram o sistema Sinaes: avaliação das Instituições de Ensino Superior, avaliação dos cursos de graduação e a avaliação de desempenho de estudantes (Enade). Adicionalmente, a Avaliação da Instituição contempla a avaliação interna (ou autoavaliação), que contribui para uma avaliação mais abrangente e profunda da realidade.

A avaliação institucional interna é realizada contemplando os cinco eixos, e suas dez dimensões, presentes na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes), sendo que o processo vem sendo construído para transformar e aperfeiçoar a gestão universitária. Para tanto, tem-se promovido a participação de todos os segmentos da comunidade por meio da conscientização, respeito às especificidades, entendimento dos conceitos e princípios e criação de competências técnico-metodológicas.

Na UFMS, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com participação ativa das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), com apoio da Diretoria de Avaliação Institucional, desde 2017, cuja atribuição é acompanhar e articular as diversas ações de Avaliação desenvolvidas na Instituição, compreendendo a avaliação interna e externa, e apoiar as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A dinâmica da autoavaliação na UFMS se desenvolve a partir das seguintes diretrizes:

- valorização das pessoas e de seu papel no processo de autoavaliação;
- avaliação formativa durante o processo, com foco nos resultados;
- existência de processos de avaliação complementares (internos e externos);
- diálogo e colaboração entre os membros da comunidade interna e externa;
- aprimoramento contínuo do processo de autoavaliação;
- transparência e comunicação do processo avaliativo e de seus resultados;
- apropriação dos resultados visando a melhoria nos indicadores da Instituição em termos de estrutura, de ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e empreendedorismo;
- suporte para o desenvolvimento de estratégias de gestão universitária; e
- fortalecimento da cultura e da importância do processo avaliativo.

É possível verificar a evolução do sistema de avaliação na UFMS, juntamente, com as unidades da Administração Central e Setorial, na coleta, por meio de sistema desenvolvido pela própria UFMS e pela divulgação e apropriação dos resultados obtidos na avaliação, assim como na divulgação das entregas realizadas por meio de ações efetivas de gestão, visando a transformação desejada por todos na UFMS. Todo o processo de planejamento, sensibilização, coleta e análise de dados, bem como os relatórios parciais e finais da autoavaliação institucional estão disponíveis no site <https://diavi.ufms.br/>.

6. BIBLIOGRAFIA

MEC; CONAES; INEP. **Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior**: Instrumento. Brasília: Inep, 2006.

CANÁRIO, Rui. A inovação como processo permanente. **Revista da Educação**, Lisboa, n. 2, 1987.

MASETTO, Marcos Tarciso. Inovação curricular no ensino superior. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v. 7 n. 2, ago. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6852/4966>. Acesso em: 17 mar. 2021.

CAPE TOWN OPEN EDUCATION DECLARATION. **Declaração de Cidade do Cabo para Educação Aberta**: Abrindo a promessa de Recursos Educativos Abertos. Cidade do Cabo: 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3fsR7eD>. Acesso em: 22 nov. 2020.

SEBRIAM, Débora; MARKUN, Pedro; GONSALES, Priscila. **Como implementar uma política de Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos (REA)**: guia prático para gestores. Prefácio de Flávia Lefèvre e Alexandre Schneider. Apresentação de Priscila Gonsales. São Paulo: Cereja Editora, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2IRDV7v>. Acesso em: 22 nov. 2020.

